

Nº. 368
28 DE FEVEREIRO
2011

Ano XXXV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.



Jornal *"a expressão da nossa terra"*
ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

INFRAESTRUTURAS MODERNAS E FUNCIONAIS DO S. MATEUS... SÓ RESTA O LOCAL

Pág. 3



"Repórteres de Palmo e Meio" de regresso

FIGUEIRÓ DOS VINHOS AEPIN aposta na Formação com sucesso

Pág. 7

PAMPILHOSA DA SERRA Feira do Livro de 15 de Março a 15 Abril

Pág. 8

CASTANHEIRA DE PERA Há ondas na serra

Pág. 6



Pág. 5

PEDRÓGÃO GRANDE: um luxo de Virtual

MANUEL MARTINS DA SILVA | MANUEL F. BARATA DIAS
TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS
CONTABILIDADE/IRC/ IVA/IRS/SALARIOS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS: AGENTE DAS COMPANHIAS
IMPÉRIO BONANÇA*MAPFRE*LUSITANIA*ZURICH
PROMOTOR CGD: CREDITO HABITAÇÃO * LEASING AUTOMÓVEL
Rua Major Neutel de Abreu, 16-18 ! 3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELF/FAX:236551360 | TELM: 919267343/962024421 | E-MAIL: translelo@sapo.pt

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Amigo

Sr. José Jorge

Nasceu no Cercal, em Aguda, estudou na Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos e foi professor em Tomar, salvo erro, de matemática.

Nos anos 60 foi colocado em Nampula, Moçambique, a prestar o serviço militar e foi nessa altura que tivemos o privilégio de conhecer a pessoa extraordinária que ele era. O Sr. Jorge faleceu. Foi a sua esposa, D. Mariazinha, que me telefonou a participar a notícia. Fiquei tão comovida que nem tive palavras.

Em Nampula, ele era visita assídua de nossa casa. Era um homem de respeito, muito amigo de meus filhos e neles revia os seus próprios filhos: Helena e Francisco, que tinham ficado com a mãe em Portimão. Acompanhava-nos em viagens a outras terras, sendo uma companhia muito agradável. A determinada altura, D. Mariazinha e os filhos foram ter com ele e passaram uma grande temporada por lá. Foi uma grande alegria. Convivemos bastante e bem com aquela gente com uma educação fora de série.

Chegou o tempo do regresso, o Sr. Jorge foi para Portimão e estivemos muitos anos sem nos vermos mas, meu filho Paulo e a Margarida chegaram a ir passar férias com eles. Uma vez, o meu filho Henrique e o Valdemar levaram-me a Portimão a visitar os nossos amigos. Estavam em refúgio na sua bela quinta onde comi as melhores uvas de toda a minha vida. Receberam-nos com emoção. Adorei revê-los. Há cerca de 2 anos, eu e a minha filha tentámos visitá-los em Portimão mas não estavam em casa e perdemos a última oportunidade de voltar a ver o amigo Sr. José Jorge. Mas, se o espírito é eterno, vamos encontrar-nos ainda numa outra dimensão, possivelmente mais justa que esta.

D. Mariazinha: continuo sem palavras para a confortar. Eu sei o quanto é doloroso perdermos os nossos queridos companheiros, em especial quando são o melhor do mundo para nós. Deus lhe dê coragem.

OPINIÃO

pelo Dr. Diogo Coelho



A PROPÓSITO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Nos últimos tempos, paulatinamente, voltou à liça a recorrente e deveras interessante discussão em torno da necessidade eventual de uma redução do número de Deputados na Assembleia da República. Sobre esta matéria importa referir que o seu teor não é recente. A propósito, de quando em vez, atendendo ao momento político em que o País vive, acentuado se atravessar uma crise económica, assistimos sempre ao lampejar do debate e ao ressuscitar desta reflexão.

Nesta perspectiva, encaro como salutar a promoção de todas e quaisquer mudanças caso estas se traduzam indubitavelmente numa melhoria da qualidade da nossa Democracia e no bom funcionamento da "Casa da Democracia".

Como preâmbulo à discussão, julgo ser prudente esclarecer que é a própria Lei Fundamental, a Constituição da República Portuguesa, consubstanciada pela Revisão Constitucional de 1997, que no disposto no artigo 148, respeitante à Composição da Assembleia da República, Estatuto e Eleição, determina e estabelece um limite mínimo de 180 e um máximo de 230 Deputados. Por conseguinte, este preceito constitucional deixa claramente em aberto a possibilidade de se proceder a uma alteração na dimensão da Assembleia da República, podendo esta ter uma composição mínima de 180 Deputados, número que ultimamente tem sido defendido com maior acérrimo por determinados sectores da nossa sociedade.

Na linha do que referiu em tempos idos Clement Atlee "A democracia é uma forma de governo que prevê a livre discussão, mas que só é atingida se as pessoas pararem de falar", uma frase que traduz um pensamento com o qual estou em absoluto acordo, pelo que, julgo ser importante tecer algumas considerações e falar sem rodeios sobre este assunto, pois em Democracia não deve subsistir nem imperar qualquer tabu.

Deste modo, assevero que quem começa por justificar a redução do número de Deputados com a necessidade imperiosa de obtenção de cortes nas despesas do Estado, somente olhando ao lado financeiro e económico da questão, para além de ser uma falácia, incorre igualmente num argumento redutor e extremamente inquietante. Pese embora estarmos a viver tempos de crise económica, não me parece lógico nem sugerível que isso sirva de argumento basilar para defender a redução de 50 Deputados quando de antemão se tem conhecimento que essa alteração no figurino do Parlamento em quatro anos representará uma poupança residual de cerca de 20 milhões de euros (salários e ajudas), segundo cálculos revelados recentemente pelo politólogo Manuel Meirinho. Ademais, causa-me alguma preocupação ver que como sustentáculo desta pretensão está a invocação de uma razão com carácter puramente economicista, numa espiral demagógica, anti-política e anti-partidos. Todos sabemos que os custos financeiros de uma Ditadura são incomensuravelmente menores do que numa Democracia, pelo que, poupar nos custos inerentes da Democracia, por

razões óbvias, é um caminho perigoso a não trilhar.

Assim, o que deve nortear e estar subjacente a uma possível redução de Deputados, deve ser a melhoria da qualidade da Democracia e o bom funcionamento do Parlamento, sendo que, até ao momento, ninguém o demonstrou com seriedade indelével. Aliás, se fizermos uma breve retrospectiva histórica concluímos que tal discussão já ocorreu no passado, tendo a Revisão Constitucional de 1989 inaugurado o precedente da redução do número de Deputados de 250 para 230, sendo certo que essa medida não se afirmou como a panaceia nem trouxe melhorias assinaláveis ao nosso sistema político.

Por outro prisma, urge desmistificar a ideia pérfida e errada que Portugal tem Deputados em excesso. Na verdade, se procedermos à comparação com outras realidades no espaço da União Europeia, é interessante verificar que em Portugal o número de deputados está abaixo da média dos países com população semelhante ou inferior à portuguesa. Vários estudos comprovam que Portugal tem um número de Deputados adequado à sua dimensão populacional. Consabidamente conhecidos podemos citar, como exemplos, a Grécia, que com uma população de cerca de 11 milhões de pessoas, possui um Parlamento com 300 deputados; a Suécia que com uma população semelhante à portuguesa tem um Parlamento com 349 deputados; ou a Finlândia que com 5 milhões de pessoas, metade da população portuguesa, apresenta um Parlamento com uma composição de 200 deputados.

Por maioria de razão, torna-se uma evidência prática que esta saudável discussão não deve ser feita de modo superficial mas com a profundidade e o rigor que se lhe exige, nomeadamente, deve focar as inevitáveis consequências que uma diminuição do número de Deputados terá. Desde logo, provocará implicações no pluralismo partidário e na representação territorial. Em traços gerais, com a redução do número de Deputados para 180, teríamos inelutavelmente o agravar e o esvaziar da representação territorial, sobretudo das regiões menos populosas, que iriam eleger ainda menos deputados do que elegem actualmente, como, por exemplo, Beja, Viana do Castelo, Vila Real, Madeira e Açores. Em segundo lugar, o pluralismo partidário, elemento constitutivo do princípio democrático e da própria ordem constitucional, sofreria um sério abalo com a forçosa redução do número de Deputados por círculo eleitoral, mormente os mais pequenos, limitando e excluindo o acesso a uma representação parlamentar dos partidos mais pequenos.

Em suma, pelo anteriormente manifestado, assumo uma posição transparente e que é contrária à diminuição do número de Deputados no Parlamento, porquanto ficou visível de modo irrefutável que esta medida caso seja levada por diante prejudicará a representação de todos os cidadãos no Parlamento, e, em última instância, a própria Democracia.

Diogo Coelho

Presidente da Federação Distrital de Leiria da JS

Jornal ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:

Inácio de Passos, Carlos A. Santos (redactores principais)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:

Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Joaquim Barata;

Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papeliaria Jardim;

Concelho de Pedrógão Grande: Risco Ponderado.

CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%) incluído



TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

BANCADAS E BALNEÁRIOS NOVOS

S. MATEUS CONTINUA REABILITAÇÃO

Decorrem em bom ritmo as obras de reabilitação bancadas e balneários do Campo de S. Mateus, em Pedrógão Grande.

Trata-se de de uma obra que visa dotar aquela infraestrutura desportiva de equipamentos funcionais e de mais valia.

A obra orçada em 832.573,20 euros organiza-se essencialmente em dois níveis, o piso 0, térreo, onde serão instalados os serviços técnicos, bilheteira, serviços administrativos, arrecadação de material e equipamento de manutenção e hall; os balneários com 4 vestiários para jogadores, sendo 2 femininos e 2 masculinos, vestiário para treinador, sendo 1 masculino e outro feminino, vestiário para árbitros, sendo 1 masculino e outro feminino, gabinete para polícia e bombeiros, local para banhos especiais e sauna, sala de aquecimento e musculação, lavandaria, sala da caldeira e arrumos.

Já no piso 1 serão instalados serviços técnicos, sanitários para o público feminino e masculino e deficientes, bar, zona de convívio e arrumos e as bancadas, sendo que 550 lugares serão cobertos, havendo na zona central das bancadas lugares para pessoas de mobilidade condicional.

Para acesso ao piso 1 além de uma escada existe um elevador

O prazo de execução é de 300 dias

Para o Executivo Pedroguense, liderado por João Marques, “o Desporto tem, indiscutivelmente, um pa-



As obras já são bem visíveis

pel decisivo no desenvolvimento pessoal e social, no desenvolvimento de capacidades e de competências de vida e no desenvolvimento moral dos indivíduos. Mais do que o aperfeiçoamento físico, a melhoria do bem-estar e da saúde e a adopção de estilos de vida saudáveis, o que já não seria pouco, a educação desportiva engloba ainda a educação social e a educação para a cidadania e os Direitos Humanos”.

Aquele Executivo entende que, “actualmente, o espaço não reúne as condições necessárias para uma

prática de desporto saudável e de convivência social. Conclui-se que a melhoria deste espaço, nomeadamente a reabilitação das bancadas e balneários poderá contribuir para o desenvolvimento local, dado que para além de melhorar as condições de actuação dos atletas que praticam desporto naquele espaço, e das pessoas que assistem, poderá atrair mais pessoas ao local e desta forma promover não só o desporto Local, como também o próprio concelho”.

Daí que, e ainda segundo

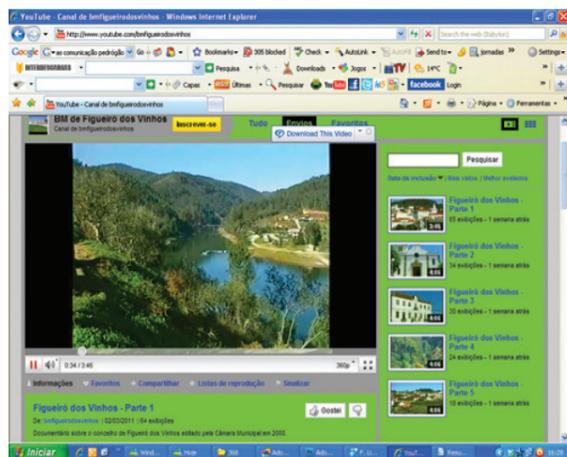
o mesmo Executivo, “a realização da obra em questão poderá trazer consequências positivas para a população, directa e indirectamente por ela afectada, dado que uma população que possa realizar desporto em perfeitas condições, será com certeza uma população com uma maior consciência de valores como a convivência social, a cooperação, a tolerância e o respeito e compreensão mútuas, fundamentais para o desenvolvimento e equilíbrio de uma sociedade moderna”



Arrelvamento do campo: primeiro passo para a requalificação do emblemático S. Mateus

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL NO YOUTUBE



Com o objectivo de dar a conhecer a história, cultura e tradições do concelho de Figueiró dos Vinhos, a Biblioteca Municipal deste município acaba de lançar mais um serviço digital, utilizando o YouTube, conhecido site de referência em matéria de partilha de vídeos na Internet.

Com uma forte presença na Internet e apostando no Fundo Local como elemento diferenciador e de atracção de novos utilizadores, a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos é provavelmente caso único no panorama bibliotecário português ao nível dos múltiplos serviços que tem desenvolvido com base no seu Fundo Local. Actualmente, à distância de um clique e em qualquer parte do mundo, é possível aceder a um sem número de recursos informativos sobre Figueiró dos Vinhos através de vários canais como o sitio da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos (<http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt/>) a Europeia (<http://www.europeana.eu/portal/briefdoc.html?embedded=&start=1&view=table&query=figueir%C3%B3+dos+vinhos>), o Flickr (<http://www.flickr.com/photos/bmfigueirodosvinhos/>) o delicious (<http://www.delicious.com/bmfigueirodosvinhos/figueir%C3%B3.dos.vinhos?page=1>) e agora também o YouTube (<http://www.youtube.com/bmfigueirodosvinhos>).

Além de terem de constituir um fundo documental pertinente e actual, tematicamente diversificado e eclético, que vá ao encontro das necessidades de informação da comunidade, as bibliotecas públicas devem também ter como objectivo prioritário a constituição de colecções de interesse local, designadas de Fundo Local. Este fundo é decisivo para a conservação da memória colectiva local.

O Fundo Local é um dos aspectos essenciais das colecções das bibliotecas públicas. Estes recursos documentais de interesse local são muito específicos, reflectem a actividade de uma determinada comunidade e as características do concelho e da região em questão. O seu valor está exactamente no seu carácter único e no papel vital que desempenha para o conhecimento da memória colectiva da comunidade e, por conseguinte, da sua identidade. Sendo esta uma colecção irrepitível em outras bibliotecas, torna-se o bem informativo mais precioso que as bibliotecas públicas podem oferecer ao mundo globalizado da Internet.

ONDE PAGAR A ASSINATURA



A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande - Brevemente

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou - No Restaurante Europa

PROMOÇÃO DO TURISMO

PINHAIS DO ZÊZERE E TURISMO DO CENTRO ASSINAM PROTOCOLO

Os quatro municípios que compõem a associação Pinhais do Zêzere, nomeadamente Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pampilhosa da Serra, assinaram um protocolo com o Turismo do Centro, no sentido de reforçar o trabalho de promoção do território que tem vindo a ser desenvolvido.

O protocolo visa a promoção e divulgação do território dos quatro municípios, o incentivo à utilização de infra-estruturas turísticas de elevado potencial e a realização de actividades turísticas sustentáveis, de onde se destaca o cicloturismo que será uma acção âncora, como explicou o presidente da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, recordando o passeio já realizado pelos quatro concelhos com assinalável sucesso, em que participaram os respectivos autarcas.

“Concluimos que se tratava de uma iniciativa importante para o território”, disse José Brito Dias, explicando que foi decidido realizar “um grande evento anual”.

Trata-se de “atrair pessoas, proporcionar um passeio pelo nosso território e que os participantes possam saborear a nossa gastronomia”, referiu, frisando que também se pretende que haja ocupação das instalações hoteleiras já existentes e das que estão a ser construídas, como é o caso de um hotel de quatro estrelas na Pampilhosa da Serra.

Se o passeio de cicloturismo é uma actividade já definida como base do trabalho de promoção, outras serão realizadas, numa parceria estreita entre o Turismo do Centro e as autarquias, como é o caso do Concurso de Gastronomia que tem vindo a ser realizado pela Pinhais do Zêzere, há vários anos, também vai passar a integrar as actividades previstas no protocolo. Trata-se de um evento transversal aos quatro municípios, que culmina com um convívio em que são entregues os prémios, sendo que, nesta nova realidade, o autarca da Pampilhosa da Serra considera existirem mais condições para que “os restaurantes melhorem a qualidade do seu serviço”, ajudando a atrair cada vez mais visitantes.

Na cerimónia de assinatura do protocolo, que decorreu na Pampilhosa da Serra, o presidente do Turismo do Centro considerou tratar-se de um documento “importante e estratégico para o turismo destes municípios”, frisando que “é olhar para o território como um todo”.

Pedro Machado disse ainda que «este é um turismo activo e que pode ser uma resposta muito importante para estas gentes».

Nos termos do protocolo, para a realização das actividades de promoção, durante um ano, são afectados 30 mil euros, 18 mil (60%) dos quais correspondem à participação do Turismo do Centro. Cada autarquia gastará três mil euros, correspondentes a 10% do total.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA MUNICIPAL DA CULTURA DE PEDRÓGÃO GRANDE

CASA DO POVO DÁ LUGAR A ESPAÇO MODERNO

A “velhinha” Casa do Povo de Pedrógão Grande vai dar brevemente lugar a uma moderna e funcional Casa Municipal da Cultura, que como o próprio nome indica estará ao serviço da cultura do concelho de Pedrógão Grande e dos pedroguenses.

Entende-se por cultura “aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem como membro da sociedade”. Assim, segundo o Executivo liderado pelo social-democrata João Marques, a criação e dinamização deste espaço “visa fomentar o gosto, festejar o ócio e contribuir para vivências sãs que simultaneamente satisfaçam e estimulem quem nelas participa, são, seguramente, boas razões para que a Casa Municipal da Cultura de Pedrógão Grande contribua para um alargamento na oferta de novos serviços para toda a população, de todas as faixas etárias”.

A obra orçada em 933.832,08 euros traz grandes mais-valias para o bem-estar da população, sendo que a melhoria ao nível dos equipamentos culturais do concelho, poderá contribuir para uma maior inclusão social da população. Entende-se que, actualmente, o espaço não reúne as condições, dado que se encontra degradado.

O “novo” edifício organiza-se essencialmente em dois níveis, o primeiro, (piso1), com átrio bengaleiro, instalações sanitárias para o público, recepção/informações, plateia (163 lugares), sala de artistas, instalações sanitárias para artistas, camarins e palco. O segundo nível (piso2), com foyer, bar, secretariado, gabinete da direcção, sala de reuniões, zona técnica, sala de projec-



ção, arrumos e camarins.

Existem ainda outros três níveis (piso 0,(cave),piso 3 e 4(galerias técnicas na caixa do palco).

O prazo de execução da obra é de 540 dias

Para o Executivo Pedroguense, “a recuperação deste espaço irá contribuir para o desenvolvimento local, promovendo também o próprio concelho e pretende ser um espaço de encontro e convívio aberto à intervenção e dinâmica cultural do concelho que colocará à disposição do público uma agenda recheada de um conjunto de iniciativas para dinamizar a vida cultural do concelho e promover o concelho fora dos seus limites, trazendo novas

oportunidades de reconhecimento”.

Deste modo a criação de um espaço cultural deste género permitirá reunir pessoas interessadas em cultura, manter um constante incentivo à criação e descoberta de arte, difundir a cultura entre a população, informando sobre suas mais diversas formas, desde a origem até suas mais novas manifestações. Prevê-se assim um aumento na qualidade de vida população, dado que bons equipamentos culturais e recreativos permitirão uma melhor diversidade na selecção de actividades de lazer contribuindo para a aproximação da própria comunidade.

A realização da obra irá contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes e consequentemente a consolidação dos direitos de toda a população que utilize e usufrua deste espaço, trazendo consequências positivas para a população, directa e indirectamente por ela afectada, dado que uma população que tenha boas respostas e espaços culturais, será concerteza uma população com uma maior consciência de valores como a convivência social, a cooperação, a tolerância e o respeito e compreensão mutuas, fundamentais para o desenvolvimento e equilíbrio de uma sociedade moderna.

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

VIRTUAL 21011 - SUCESSO QUE SE CONSOLIDA DE ANO PARA ANO

PAINÉIS DE LUXO DERAM MAIS BRILHO AO EVENTO

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), o Município de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere, organizaram, de 23 a 25 de Fevereiro, o VIRTUAL 21011 (12ª Edição), no Auditório da Escola Profissional, em Pedrógão Grande.

Na sessão de abertura estiveram presentes o Dr. Carlos Lopes, Chefe de Gabinete do Governador Civil de Leiria e em representação deste; José Graça, Vice-presidente da Autarquia pedroguense; o mestre António Figueira Domingues, Director Pedagógico da ETPZP e o Dr. António José Lopes, Vice-Presidente da AEPG (Associação Empresarial Penedo Granada) e em sua representação.

António José Lopes foi o primeiro a intervir para falar do historial e da actividade da AEPG e para deixar a disponibilidade daquela associação em continuar a colaborar em parceria com a ETPZP.

Seguiu-se a intervenção de António Figueira que fez um breve historial do Virtual, realçou a transversalidade deste evento que envolve vários cursos e aproveitou para lembrar outros eventos similares que têm marcado a agenda de Pedrógão Grande e não só da Escola, como são os casos das Jornadas da Comunicação (15 e 16 de Março), a Mostra de Produtos Regionais (13ª edição) e Feira do Petisco (29 de Abril a 1 de Maio), o



PEDRÓGÃO FASHION (9ª edição - 11 de Junho), entre outros, aproveitando para realçar o empreendedorismo da ETPZP e dos seus alunos, citando mesmo alguns casos de grande êxito profissional, actualmente a trabalhar em empresas de referência mundial.

Finalmente, usou da palavra Carlos Lopes, começando por justificar a ausência do Governador Civil e parabenizando a ETPZP que considerou uma referência na zona centro, não poupando elogios a este estabelecimento de ensino que considerou como um "motor no combate à desertificação do concelho e da região" mas, também para os que saem da ETPZP é uma referência pela formação que dá aos seus alunos permitindo-lhes singrar e vencer em contexto de trabalho.

Seguiu-se o primeiro dos oito painéis que contemplaram o Virtual. Ou seja, no primeiro dia (23/02) falou-se, no primeiro painel, dos projectos práticos em contexto de trabalho realizados pelos alunos da ETPZP, já

efectuados ou em curso, tais como, a instalação da rede de sistemas informáticos do edifício dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande e os projectos de ligação e certificação de fibra óptica dos edifícios municipais na sede do Concelho de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos. De seguida, no segundo painel do dia, o Administrador da Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação em Portugal, falou das *Novas Tecnologias da Comunicação*.

Da parte da tarde, o painel três abordou as *tecnologias emergentes*, sendo composto por um grupo de professores da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria.

Simultaneamente, nos dias 23 e 24, decorreram dois workshops subordinados à Fibra óptica – ligação e certificação e Quadros interactivos – óptica do utilizador, jalém de um Lan Party, este organizado pelos alunos do curso de informática e que marcou presença durante os três dias do evento.

No dia 24/02, o evento abordou no seu quarto painel os *desafios do empreendedorismo*, tendo como oradores, representantes do Instituto Pedro Nunes (IPN – que foi considerada a melhor incubadora do mundo), representantes da Divisão de Inovação e Transferências do Saber da Universidade de Coimbra (DITS), e um representante da Associação Nacional de

Jovens Empresários.

Da parte da tarde, o *quinto*

to painel, continuou com o tema do dia, ou seja, falou-

se do *empendedorismo para a região*, marcando presença os representantes de três associações empresariais, a Associação de Industriais do Concelho de Pombal (AICP), a Associação Empresarial de Ansião (AEDA), e a Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere. Este painel contou com os Autarcas da Região, entre outras entidades público – privadas, sendo encerrado pelo representante do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

CONDIÇÕES NATURAIS ATRAIEM

NACIONAL DE TRIAL EM PEDRÓGÃO

TROFÉU NACIONAL DE TRIAL - REGIONAL CENTRO

19 e 20 de Março 2011

SicóEco
Todo o Terreno - Penela

www.trial4x4pluscentro.blogspot.com

Patrocinador Oficial: **frijobel**

HORÁRIO
Sábado (19 Mar)
21:30h - Prova Nocturna
Domingo (20 Mar)
10:00h - Briefing
10:30h - Início da Prova
18:00h - Final

Campeonato
1ª prova trial - 19 e 20/03/2011
2ª prova trial - 08/05/2011
3ª prova trial - 11/09/2011
4ª prova trial - 29 e 30/10/2011
FINAL NACIONAL - 19 e 20/11/2011

Patrocinador Exclusivo Trial Regional Centro/2011

STERIMED
produtos médico-hospitalares
medical & health supplies

Pedrogão Grande
(Junto ao GimnoDesportivo)

O concelho de Pedrógão Grande possui uma beleza natural evidenciada por paisagens dinâmicas nas quais se inserem locais adequados ao trial, neste caso de jipes, um desporto em franco crescimento e que reúne muitos adeptos.

O Município de Pedrógão Grande e a SicóEco associaram-se, em parceria para realizar pelo terceiro ano consecutivo, de 19 a 20

de Março de 2011, o Troféu Nacional de Trial – Zona Centro.

Trata-se de uma prova importante que conta para o Troféu Nacional de Trial Regional Centro e que vai ser, portanto um momento alto do trial, em Pedrógão Grande.

A prova irá decorrer junto ao Centro de Interpretação Turística (CIT), nas proximidades do Pavilhão Municipal e das Escolas, com uma prova nocturna no dia

19 de Março, com início pelas 21h30m, no dia 20 de Março o troféu terá início pelas 10h30m e a terminar pelas 18h.

Esta prova irá contar com a presença de equipas de todo o país, distribuídas pelas diversas categorias, para transporem os obstáculos naturais e outros criados com o objectivo de proporcionar um nível de exigência bastante alto, tanto aos pilotos como aos veículos 4x4.

**elevados
de padrões
impressão**

grafivil
artes gráficas

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Anísio Lacerda, 60 e 12
3296-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 209 650 386 Fax 209 661 082
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

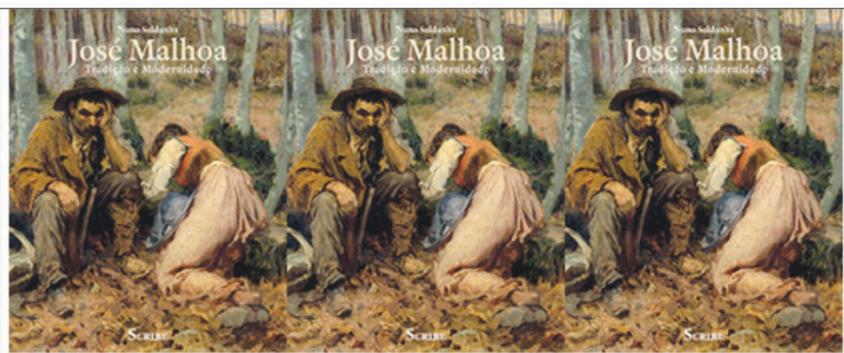
LIVRO APOIADO POR AUTARQUIA FIGUEIROENSE FOI PREMIADO

“JOSÉ MALHOA - TRADIÇÃO E MODERNIDADE” DISTINGUIDO

A edição da obra “José Malhoa - Tradição e Modernidade”, da autoria de Nuno Saldanha editada pela Scribe - Produções Culturais, Lda, e apoiada pelo Município de Figueiró dos Vinhos, ganhou o “Prémio José de Figueiredo 2011” da Sociedade Nacional de Belas Artes, entidade que premeou o melhor livro de arte de 2010.

Esta obra tem por base uma tese de doutoramento de Nuno Saldanha que assim desmistificou a ideia de que “sobre Malhoa já não havia mais nada a dizer pois já tinha sido alvo de vários estudos”. Este livro veio demonstrar o contrário e inventaria a sua obra e correspondência. “Evidencia uma visão diferente sobre Malhoa”, testemunha o autor.

A obra visa o estudo de uma das personagens mais carismáticas e incontornáveis no panorama da História da Arte Portuguesa oitocentista. Uma das mais idolatradas, mas também das mais controversas, nomeadamente no epíteto dado, do “*mais português dos pintores portugueses*”. Apesar da popularidade da sua figura, e da extensa fortuna crítica que a ele lhe tem sido dedicada, Malhoa carecia ainda de um estudo sistemático glo-



bal, e de contextualização, quer a nível nacional, como sobretudo internacional, no sentido de compreender a eventual especificidade da sua obra, e personalidade. Pretendeu-se realizar uma análise detalhada e sistemática da sua vida e obra, não apenas desconstruindo esse “*mito da portugalidade*”, como tam-

bém, perceber os moldes em que se desenvolveu a sua produção pictórica, através das ideias, dos modelos, influências e resultados, numa obra profusamente ilustrada com cerca de 300 fotografias.

Em fase de preparação está um segundo volume sobre o pintor onde serão apresentadas cerca de 1000

obras.

Este será o catálogo mais completo do artista que contemplará óleos, desenhos e trabalhos a pastel, entre outros. Neste sentido, o autor está a solicitar a todos quantos tenham obras de Malhoa que dêem conhecimento como forma de fazerem parte deste novo volume.

PROJECTO COMENIUS REGIO

APRESENTAÇÃO DOS CENTROS DE INFORMAÇÃO

No âmbito do projecto Comenius Régio decorrerá no próximo dia 15 de Março, pelas 10:30 horas no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a apresentação preliminar dos Centros de Informação “Espaço IN”, que irão funcionar na Casa Municipal da Juventude, na EB2 sita na Av. José Malhoa e no CAO onde se prestarão informações e esclarecimentos sobre estratégias de intervenção, apoios técnicos, contactos com instituições especializadas de apoio à deficiência, divulgação de medidas públicas e legislação sobre a inclusão, sensibilização da comunidade para a importância da inclusão de todos os alunos nas escolas regulares.

De referir, que no passado dia 16 de Dezembro foi feita a apresentação oficial do primeiro Centro a funcionar na Escola Secundária no gabinete de ensino



especial.

O projecto Comenius Régio surgiu da necessidade de desenvolver e implementar trabalho em rede, que promova o acesso à Educação a todas as crianças e jovens e visa a Educação Inclusiva.

O projecto é constituído por uma parceria entre a região de Caras Severin (Roménia) e Figueiró dos Vinhos (Portugal) e integra as seguintes Instituições:

Na Roménia – RESITA: County School Inspectorate Caras-Severin (Entidade Proponente e Promotora), School “Primavara” de Resita e Associação “Pentru Copiii Primaverii” – APCP; em Portugal – Figueiró dos Vinhos: Município de Figueiró dos Vinhos (Entidade Promotora), Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos e Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos – CAO (Ervideira).

PRESERVAR É O OBJECTIVO

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ADERIU AO PROJECTO “NASCENTES PARA A VIDA

O Projecto “Nascentes para a Vida” tem como objectivos preservar a água, a flora e a fauna das zonas envolventes da Albufeira de Castelo de Bode

No âmbito do programa Business and Biodiversity a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos assina quarta-feira, 2 de Março, na Estação de Tratamento de água da Asseiceira, Tomar um protocolo entre a EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA, representantes da GEOTA, ICNB e APENA e representantes dos municípios de Ferreira do Zêzere, Abrantes, Sardoal, Vila de Rei, Sertã e Tomar além, claro de Figueiró dos Vinhos, com vista à integração destes últimos na Comissão de acompanhamento do projecto “Nascentes para a Vida” com vista à dinamização de acções de conservação de ribeiras e zonas húmidas, preservação da biodiversidade, promoção da qualidade da água e divulgação da Albufeira do Castelo do Bode..

Este projecto “Nascentes para a Vida” visa realizar estudos e acções práticas, utilizando técnicas de engenharia natural, na prevenção de incêndios e de erosão dos solos, integrando também acções de divulgação de boas práticas, tendo em vista a preservação da qualidade da água da Albufeira de Castelo do Bode e a salvaguarda da Biodiversidade. Pretende igualmente envolver todas as partes interessadas na conservação da bacia hidrográfica e ribeiras adjacentes e a promoção das acções, divulgando conceitos de gestão desse espaço aos grupos representativos da população, garantindo, não só, efeitos reprodutivos e multiplicadores das boas práticas como benefícios ambientais e económicos às comunidades residentes e utilizadores de toda esta região.

O projecto termina em Junho mas os dinamizadores consideram que este trabalho deve continuar e, por este motivo, decidiram envolver os municípios no mesmo.



Fernando Freire
(Gineto)

Nasc. 17/04/1926
Falec. 15/02/2011

Natural e Residente:
Chão de Couce

Sua família agradece por este meio a todos quantos o acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária
José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



75 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

DEDUZA O DONATIVO NO IRS

CERCICAPER APELA À SOLIDARIEDADE

A Cercicaper lançou uma campanha de apelo à solidariedade em que 0,5% do seu donativo pode ser deduzido no IRS.

Juntos podemos fazer a diferença!

Contribua!



Seja solidário doando 0,5% do seu **IRS** CERCICAPER 500 691 339

100% dos nossos impostos vão para os cofres do Estado!

Nós não decidimos onde vai ser aplicado esse dinheiro!

Mas... Sabia que 0,5% do seu IRS pode ser doado a uma Instituição Particular de Solidariedade Social como é o caso da CERCICAPER?

É simples, basta preencher o campo 901 do quadro 9 no anexo H (modelo 3), com o n.º de contribuinte da CERCICAPER (500 691 339), tal como está na figura.

CONSIGNAÇÃO DE 0,5 % DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º 16/2001, DE 22 DE JUNHO)		WPC
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO		
Instituições Religiosas (art. 32.º, n.º 4)	<input type="checkbox"/>	
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art. 32.º, n.º 6)	<input checked="" type="checkbox"/>	500691339

Ajude a Cercicaper!

Contamos com o apoio de cada contribuinte!

Por favor, não se esqueça!

CASA DO TEMPO VESTE-SE DE VERMELHO

JOSÉ DOMINGUES E ANTÓNIO MARQUES EXPÕEM MINIATURAS DOS BOMBEIROS



Exposição de Viaturas de Bombeiros em miniatura para ver na Casa do Tempo de 5 de Março a 5 de Abril das colecções particulares de José Domingues e de António Marques.

É certo que os dias cinzentos ainda não nos largaram e que com o frio ou a chuva não apetece muito pôr o pé na rua. Contudo, há que deixar a preguiça de Inverno de lado e ir à procura de algo que torne estes dias mais agradáveis. Ideias para fazer ou ver não faltam e a Casa do Tempo tem também uma proposta para nos ajudar a dar uma lufada de cor a este mês de Março.

Assim sendo, pode-se dizer que os dias que se avizinham serão aquecidos com tons de vermelho e que, apoiada nas colecções particulares de José Domingues e de António Marques, a Casa do Tempo irá mostrar-nos uma colectânea de viaturas de bombeiros em miniatura.

Simple e interessante, esta colecção reúne cerca de duas centenas de pequenos objectos associados à actividade dos Soldados da Paz e é entre as ambulâncias, carros, carrinhas, camiões, helicópteros, motos ou outros elementos usados pelos bombeiros que o nosso olhar reconhece o gosto pela arte coleccionar e a estima por todos os homens e mulheres que dedicam a sua vida para defender a vida dos outros.

Portanto, são as miniaturas de diferentes tamanhos e materiais que ditam as bases da nova proposta da Casa do Tempo e que, de 5 de Março a 5 de Abril (nomeadamente de Terça a Sexta das 12h00 às 19h00 e aos Fins-de-Semana ou Feriados das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00), nos convidam a sair de casa e a aproveitar os últimos dias de Inverno.

E porque o objectivo é animar o próximo mês, a Casa do Tempo pretende ainda desafiar o público a engrandecer esta exposição de miniaturas com a pintura de um dos vários desenhos de bombeiros que estarão disponíveis para colorir.

Há bodyboard na serra este fim-de-semana

Em fim-de-semana de Carnaval, o convite vem da serra. A Praia das Rocas, em Castanheira de Pera, organiza um programa de aprendizagem de bodyboard.

As aulas decorrem de 5 a 7 de Março e são, sobretudo, destinadas aos mais jovens, mas todos podem participar.

Nuno Beleza, da Federação Portuguesa de Surf, estará a leccionar as aulas. Os alunos terão formação básica em bodyboard, incluindo prova prática nas ondas das Rocas, num ambiente seguro e acompanhado por monitores experientes e idóneos, durante 90 minutos, entre as 14h30 e as 16h00.

A actividade custa cinco euros, com direito a seguro e equipamento adequado, incluindo fato de neoprene para enfrentar com comodidade a água fria. Para marcações ou mais informações, contactar pelo telefone 236438931 (Paulo Tomás ou Pedro Simões), ou para pedrosimoes@praiadasrocas.com

COLHEITA DE SANGUE

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS PEDRÓGÃO

No próximo dia 2 de Abril de 2011 terá lugar uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande,

das 9 horas às 13 horas promovida pelo Centro Regional de Sangue de Coimbra.

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

DE 15 DE MARÇO A 15 DE ABRIL

V FEIRA DO LIVRO DE PAMPILHOSA DA SERRA

Abre ao público no próximo dia 15 de Março a 5.ª edição da Feira do Livro de Pampilhosa da Serra que decorrerá até 15 de Abril, na Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata.

Este ano a Feira do Livro conta com a presença de 39 editoras, tais como do Grupo Leya -Academia do Livro, ASA, BIS, Caderno, Caminho, Casa das Letras, D. Quixote, Estrela Polar, Gailivro, Livros d'Hoje, Lua de Papel, Novagaia, Oficina do Livro, Quinta Essência, Sebenta, Teorema e Texto; a Porto Editora, Publicações Europa-América, Editorial Presença, Kalandraka, Gatafunho, Planeta Tangerina, Oqo, Bichinho do Conto, Trinta por uma Linha, Verbo, Minutos de Leitura e Editora CERCICA.

Esta última, a Editora CERCICA, é a primeira vez que integra a nossa feira destacando-se pelo facto das suas edições serem dirigidas a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e a todas as crianças em idade pré-escolar ou que frequentem os primeiros anos da escolaridade.

Com o objectivo de promover e criar hábitos de leitura através de um contacto mais próximo com os livros, ao longo da Feira estão previstos vários eventos destinados aos diversos públicos, destacando-se de 1 para 2 de Abril a actividade "Vem Dormir à Biblioteca" destinada a todos os alunos dos 1.º e

V Feira do Livro 2011
de Pampilhosa da Serra
Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata
15 de Março a 15 de Abril

Editoras presentes:
Academia do Livro
ASA
BIS
Caderno
Caminho
Casa das Letras
D. Quixote
Estrela Polar
Gailivro
Livros d'Hoje
Lua de Papel
Novagaia
Oficina do Livro
Quinta Essência
Sebenta
Teorema
Texto
Porto Editora
Publicações Europa-América
Editorial Presença
Kalandraka
Gatafunho
Planeta Tangerina
Oqo
Bichinho do Conto
Trinta por uma Linha
Verbo
Editora CERCICA

Programa:
15 de Março
Abertura ao Público

1 de Abril
"Vem Dormir à Biblioteca"
Bibliotecas Municipal e Escolar

9 de Abril - 16h00
Lançamento do livro
Pampilhosa da Serra – O poder local e ruralidade no Estado Novo (1934-1974) de Júlio Cortez Fernandes

15 de Abril
Encerramento da Feira

No decorrer da Feira:
Presença de Escritores,
Oficinas Pedagógicas, Ateliês,
Teatro, Contos
...e muito mais!

Organização: Biblioteca Municipal
Colaboração: Biblioteca Escolar

2.º ciclos, no dia 9 de Abril o lançamento do livro de Júlio Cortez Fernandes "Pampilhosa da Serra – O poder local e ruralidade no Estado Novo (1934-1974)",

bem como diversas oficinas pedagógicas, ateliês didáticos, teatro e muito mais.

Este evento é uma organização do Município de Pampilhosa da Serra, através da

Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata, e conta com a colaboração da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra.

Exposição de Pintura
"A Vida Inspira-me"
de Irene Glória

25 de Fevereiro a 31 de Março de 2011

Galeria 3 do Edifício Monsenhor Nunes Pereira
PAMPILHOSA DA SERRA
Inauguração dia 25 de Fevereiro de 2011, pelas 21h00

EXPOSIÇÃO DE IRENE GLÓRIA
"A VIDA INSPERA-ME"

O Município de Pampilhosa da Serra irá acolher de 25 de Fevereiro a 31 de Março de 2011, a Exposição de Pintura "A Vida Inspira-me", de Irene Glória. Esta exposição irá estar disponível ao público na Galeria 3 do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, sendo que a inauguração decorrerá a 25 de Fevereiro pelas 21.00 horas.

ANIMAÇÃO ANTECIPADA

"CARNAVAL ONLINE"



Em plena semana que antecede o Carnaval – 28 de Fevereiro – o Espaço Internet de Pampilhosa da Serra promoveu junto das crianças da Ludoteca/Biblioteca "Pampilho" a actividade "Carnaval Online".

As crianças acederam na internet a máscaras diversificadas, escolhendo cada uma a que mais gostou, pintando-a on-line.

No fim as crianças imprimiram as suas máscaras e o resultado não tardou em aparecer! Esta actividade, enquadrada na época carnavalesca, teve como objectivo promover a destreza manual.



PASSO A PASSO...

O IDOSO NA INTERNET



Na semana de 28 de Fevereiro a 5 de Março comemorou-se a "Get Online Week" (semana online). Neste âmbito, o Espaço Internet de Pampilhosa da Serra realizou a actividade "O idoso na Internet", que contou com a participação dos idosos do Centro de Dia de Fajão.

No decurso da actividade os idosos aprenderam como fazer uma inscrição de uma consulta médica, como fazer um curriculum vitae e por fim visualizaram on-line fotografias e filmes sobre o concelho de Pampilhosa da Serra.

A iniciativa teve como objectivo colocar esta faixa etária em contacto com as novas tecnologias e desmistificar a "complexidade" no seu uso.

Nº 21

28 FEVEREIRO 2011

ANO IV 3ª SÉRIE



Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

REPORTERES DE PALMO E MEIO

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA" (o presente suplemento constitui parte integrante da edição nº 368 do jornal "A Comarca, não podendo ser vendido separadamente)

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

Coordenação: Professora Graça Lucas

AGRUPAMENTO NO PROJECTO EUROPEU "MARKUS"



O nosso Agrupamento de Escolas está envolvido num projecto europeu, no âmbito do Programa Comenius, denominado Markus - "Making Artists Revealing Knowledge Using Solidarity". O Projecto teve início em 1 de Agosto de 2009 e desenvolver-se-á até a 31 de Julho de 2011. Envolve uma parceira com uma escola da Polónia (Specjalny Ośrodek Szkolno, de Przemysl), uma escola de Espanha (I.E.S. Luis de Morales, de Cáceres) e o Agrupamento de Escolas e Jardins da Serra, de Santa Catarina da Serra.

Este projecto tem como principais objectivos desenvolver a personalidade dos alunos, promover o sucesso escolar e a integração dos alunos com Necessidades Educativas Especiais e/ou dificuldades de aprendizagem. Pretende ainda desenvolver nos alunos uma consciência europeia através de aprendizagens, realizadas, de uma forma atractiva e lúdica, sobre do património cultural de cada país envolvido no projecto. No âmbito desta parceria, o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos acolheu a 4ª reunião internacional do Projecto, que se realizou de 22 a 27 de Novembro. Participaram nesta reunião, para além dos elementos do AEFV, 4 professores e 4 alunos de Espanha, 5 professores e 10 alunos da Polónia, 5 professores e 10 alunos de Santa Catarina da Serra. Durante esta reunião foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Reuniões de trabalho entre professores dos

diversos países envolvidos;

- Actividade de recepção composta por números de ginástica acrobática desempenhados por alunos do AEFV, coordenados pelo grupo de Educação Física;

- Workshop de "Azulejo português" dinamizado pela professora Ana Valente e no qual participaram os alunos polacos, espanhóis e de Santa Catarina da Serra;

- Actividade de expressão artística coordenada pelas professoras Isa e Liliana Costa, na qual participaram os alunos de Santa Catarina da Serra;

- Actividade no âmbito da informática desenvolvida pelo professor Claudino Nunes e na qual participaram os alunos da Polónia e de Espanha;

- Participação numa aula do 10º ano, tendo os parceiros visto na realidade um exemplo de inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais;

- Apresentação de danças tradicionais dos países envolvidos;

- Visita ao Centro de Figueiró dos Vinhos e passeio pedestre na aldeia de S. Simão e Fragas de S. Simão.

- Visita à Quinta das Lágrimas, Universidade de Coimbra e à Figueira da Foz;

Esta foi mais uma oportunidade de os nossos alunos conviverem com colegas de outros países, alargando assim os seus horizontes e conhecimentos. A próxima etapa será a reunião na Polónia, em Março.

Cabaz Feliz

Uma mão amiga é o que o Mundo precisa!

Olá!
O 8ºA continua a desenvolver o "Projecto Cabaz Feliz", projecto de solidariedade para famílias que necessitam de muita ajuda e afecto.

Nesta etapa, iremos proceder à recolha de ofertas de Vestuário e Alimentos (não perecíveis) nas caixas "Cabaz Feliz". Esta recolha realizar-se-á de 1 a 11 de Março de 2011, estando disponíveis três caixas "Cabaz Feliz" nos seguintes locais: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Escola Secundária c/ 3º Ciclo de Figueiró dos

Vinhos e Escola Básica 2 José Malhoa.

Contamos com a colaboração de todos, dentro das suas possibilidades, para ajudar estas famílias carenciadas.

Como já sabem, este projecto desenvolve-se no âmbito da disciplina de Área de projecto, com a participação activa de outras disciplinas, conforme as necessidades de trabalhos a desenvolver nas diferentes etapas.

E não esqueçam:

Uma mão amiga é o que o Mundo precisa!

Obrigado.

ESCOLA SEGURA

Segurança na Internet



No dia 20 de Janeiro, dois agentes do Projecto "Escola Segura" deslocaram-se à Escola Básica José Malhoa para a realização de várias sessões sobre o tema "Segurança na Internet". Vários grupos-turma do 4º, 5º e 6º ano foram passando pela sala onde decorriam as sessões, obtendo aí esclarecimentos sobre o modo como devem agir para efectuar uma navegação

segura na Internet.

As sessões interactivas promovidas pelos agentes da escola segura em

articulação com a direcção e equipa PTE do Agrupamento de Escolas, confrontavam os alunos com

potenciais riscos que podem enfrentar quando navegam na Internet, levando-os a perceber e a adoptar a opção correcta.

Decerto que os nossos alunos ficaram melhor preparados para navegar em segurança na Internet, estando mais atentos aos múltiplos perigos que aí existem e aptos a dar uma resposta mais segura e eficaz aos mesmos.

*Pela Equipa PTE
 Abílio Carvalho*

Escola Segura!



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
 Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão
- **ESPLANADA/BAR JARDIM**
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO

30 DE JANEIRO 2011

Dia da Não Violência

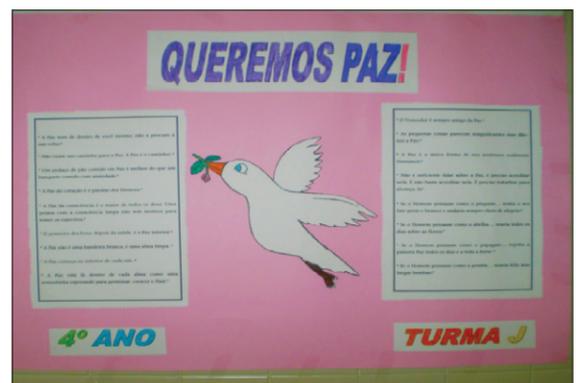
No dia trinta de Janeiro comemora-se o Dia da Não Violência. Os alunos do 4º ano da turma J decidiram juntamente com a sua professora comemorar este dia.

O termo "Bullying" começou a ser utilizado recentemente para descrever actos de violência física e psicológica praticados por um individuo ou grupo de individuos com o objectivo de intimidar ou agredir outro individuo incapaz de se defender.

Como todos os alunos têm o direito de se sentir seguros quando vêm à escola decidimos elaborar um cartaz onde pudéssemos manifestar o nosso descontentamento face à violência na escola.

Pesquisámos e seleccionámos também várias frases sobre a Paz para que todos leiam e possam reflectir...

Foi um trabalho muito produtivo onde todos participaram com bastante entusiasmo.



*EB José Malhoa
 4ºJ | Professora Rosa Cristóvão*

Diploma de "Excelência"

Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos distinguido

O nosso Agrupamento de Escolas recebeu o Diploma de Qualidade com a menção de excelência no desenvolvimento do programa Eco - Escolas

A Associação Bandeira Azul da Europa, secção portuguesa da *Foundation for Environmental Education* (ABAE/FEE P), reconheceu, através de um Diploma, a Qualidade do trabalho desenvolvido no âmbito do programa Eco-Escolas, considerando o desenvolvimento do Projecto no nosso Agrupamento de excelência.

Este diploma foi entregue no Seminário Nacional da Eco - Escolas, realizado nos dias 4,5 e 6 de Fevereiro, onde estiveram presentes várias escolas



do nosso país, municípios e vários organismos ligados ao ambiente.

Das cerca de 253 escolas visitadas e auditadas em 2010, 13% receberam a menção de excelência e

25% a de qualidade. A auditoria do nosso Agrupamento foi feita por uma equipa da DREC.

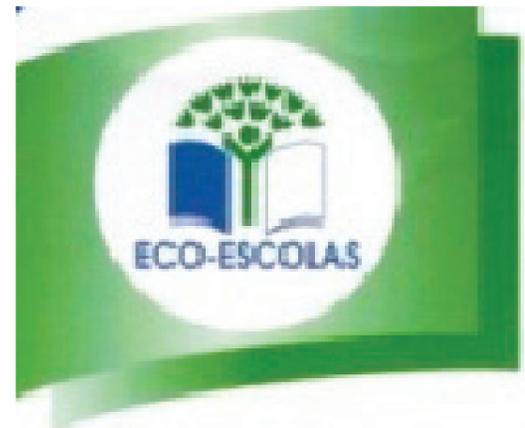
Este diploma representa a colaboração e o empenho de todos os envolvidos no

programa que visa a sustentabilidade do nosso Planeta.

A professora Ana Paula Guiomar e a educadora Rosa Marques

ECO-ESCOLAS

Curiosidades e Sugestões



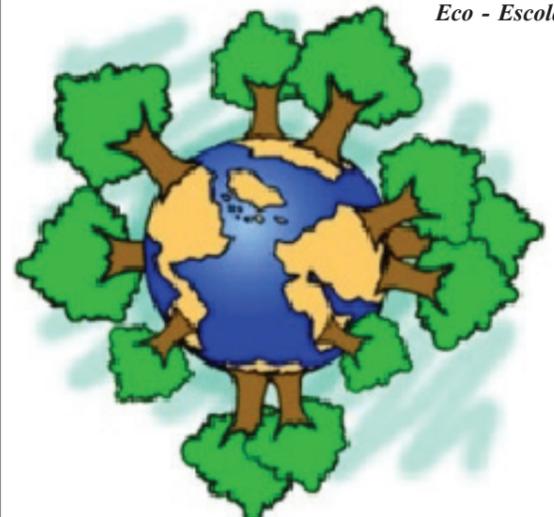
Eco - Curiosidades:

- O vidro pode ser reciclado quase infinitamente: centenas, mesmo milhões de vezes.
- Sabia que um grande poluente pode ser... um bebé? Todos os dias 50 milhões de fraldas descartáveis são deitadas no lixo e vão demorar cerca de 500 anos a decompor-se.
- Numa casa existem agora mais químicos do que num laboratório há 100 anos.
- Cada tonelada de papel reciclado salva 17 árvores.
- Uma lâmpada incandescente de 100W equivale ao mesmo fluxo luminoso de uma lâmpada economizadora de 20W, reduzindo esta acção 50 Kg de CO2 por ano.
- Só num ano, teríamos lixo suficiente para encher uma fila de caixotes da Terra à Lua. E ainda não se lembraram de o deixar por lá...
- Cada litro de óleo contamina cerca de 1 milhão de litros de água.

Eco - Sugestões:

- Não use sprays nem produtos que não sejam biodegradáveis.
- Leve o lixo selectivamente aos eco-pontos.
- Produza menos resíduos, evitando desperdícios.
- Plante novas árvores depois do corte das velhas.
- Substitua as lâmpada incandescente por lâmpadas economizadoras.
- Ligue as máquinas de lavar louça e roupa cheias e em programas económicos.
- Entregue na nossa escola os óleos alimentares usados.

O Clube
Eco - Escolas





APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Virrage MOURABEL PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

ONDE PAGAR A ASSINATURA



***Leia
*****Assine
*****Divulgue

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande
- A indicar brevemente

Em Castanheira de Pera
- Café do Henrique (Café Central); e/ou- Restaurante Europa

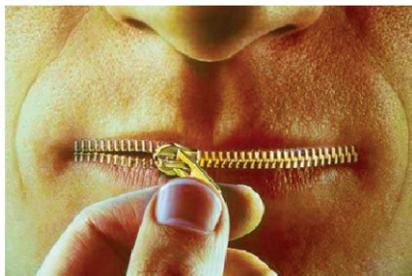
DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS - 10 DEZEMBRO

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos

A 10 de Dezembro de 1948, foi adoptada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A data da sua criação foi estipulada, pela própria ONU, como Dia Internacional dos Direitos Humanos. Os Direitos Humanos, também denominados de naturais, são um conjunto de leis, vantagens e regalias que devem ser reconhecidos como essenciais para que todas as pessoas possam ter uma vida digna, independente do género, raça, religião ideologia ou nacionalidade. Apoiam-se nos princípios da liberdade, justiça e solidariedade.

Estes Direitos Universais, embora reconhecidos, não são ainda satisfeitos em muitas regiões do planeta, o que impede os indivíduos de obterem o que lhes é devido, pondo em causa a validade universal destes mesmos direitos. Na verdade, o que foi decretado na Declaração, não é praticado, não passando assim, em muitas ocasiões, de frases escritas num papel. São exemplos disso, as notícias que diariamente invadem



os nossos ecrãs: casos de tortura, detenções indevidas, tráfico de seres humano e tantas outras...

Até quando os Direitos do Homem vão continuar a ser violados?

Os alunos do 8ºE e a professora Ana Guiomar na disciplina de Cidadania e Mundo Actual.



(O) USAR & SER LAÇO BRANCO

Projecto promove igualdade de género



No passado dia 25 de Janeiro, a Escola Secundária recebeu a visita do **Projecto (O) Usar & Ser Laço Branco** no âmbito dos Projectos de Educação Sexual das turmas A, B e C do 10º ano. Trata-se de um projecto promotor da igualdade de género, tendo como objectivos centrais informar, sensibilizar e educar jovens para prevenir e combaterem a violência de género, especialmente no namoro, e promoverem relações saudáveis.

Este tema foi desenvolvido recorrendo a metodologias que envolviam a activa participação dos alunos, uma vez que foi dinamizado um teatro-fórum, retratando cenas de namoro, nas quais os jovens se reviam e lhes era colocado o desafio de comentarem, corrigirem e contracenarem com os actores (Enfermeiros da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - ESEnfC).

A opinião dos alunos participantes fica aqui registada: - "Achei uma forma inovadora de abordar um tema tão comum, mas desconhecido entre muitos jovens, dando assim exemplos e informação necessários, de forma a que, se alguma vez encontrarmos alguém num caso semelhante ou nos envolvermos num caso assim, saibamos identificar o problema e ajudar os outros";

- "Gostei muito do teatro, pois acho que conseguiram retratar situações muito frequentes entre os jovens. Penso que o modo deles interagirem com o público foi a chave para nos cativar a participar.";

- "Achei que a peça foi diferente e interessante. A apresentação não foi aborrecida, foi uma boa maneira de abordar o tema, tão significativo e pudemos ficar a perceber como actuar em algumas situações de violência".

Esta sessão foi dinamizada pela equipa "Educação para a Saúde" (PES), que no período de 8 a 15 de Fevereiro dinamizará, também, na Escola Secundária a **Semana dos "Afectos, carinho & Segurança"**, com acções para toda a comunidade escolar.

Saudações Saudáveis,

Equipa PES – Secundário/ 3º CEB



MRM
WBW
MARCO REIS MOURA
 Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
 E-mail: 3971@solicitador.net
 Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º | 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos



Pequenos Almoços
 Almoços : Jantares
 Lanches : Festas

Café - Restaurante EUROPA
 Joaquim Serra da Fonseca

Tel.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

MOREDOS - CAST. DE PERA

* Feijoada de Marisco * Arroz de Lampreia (na época) *
 Ensopado de Javali * Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa

A aventura de uma Palestra

Tubarões e raias em Figueiró dos Vinhos

Pelas 9 horas e 15 minutos do dia 6 de Janeiro último os alunos das turmas B e C do 8º ano entraram na sala A11 da escola sede do AEFV. Esperá-los João Pedro Barreiros, docente e investigador da Universidade dos Açores, que tem dedicado uma boa parte da sua vida ao estudo da vida marinha (Figura 1).

O tema da palestra versava sobre "Os tubarões e raias dos Açores", um dos muitos estudos a que o investigador se dedica, já que as suas incursões pelos mares do Mundo, fruto das muitas colaborações que tem com outros investigadores internacionais, também o levam aos mares de Hong Kong, às águas brasileiras de Recife ou mesmo ao Golfo da Guiné.

Falou das suas experiências e apresentou a biodiversidade das duas espécies em questão junto ao arquipélago açoreano. Desafiou os alunos a distinguírem as espécies de tubarões das espécies de raias, relatando-lhes características e comportamentos singulares, que os tornam seres marinhos tão peculiares.

Ao longo da sua exposição fez uso de fotos submarinas de encontros que teve com as diferentes espécies e apresentou ilustrações científicas das mesmas, por ele produzidas, que em breve sairão em publicação da autoria do investigador.

Em permanente diálogo com a plateia, desmestificou medos e receios que a população em geral tem quando se fala de tubarões... apesar de nas suas aventuras já ter sido mordido por um tubarão, sem consequências de maior, de ter estado a curta distância do famoso e temerário tubarão branco ou de num dos encontros ter partilhado o almoço com um



João Pedro Barreiros, docente e investigador da Universidade dos Açores.

tubarão! Diga-se relativamente a este último episódio que o tubarão deixou para o aventureiro apenas pouco mais do que a cabeça de um (grande) peixe, quantidade suficiente para uma refeição humana.

Eis algumas das opiniões dos alunos que assistiram:

- "A palestra (...) foi importante para nós aprendermos mais coisas sobre a vida aquática." R. Fernandes;

- "(...) fez-me perceber que há raias e tubarões que não fazem mal aos humanos; agora não tenho tanto medo de tubarões e raias como tinha. Gostava de estar perto de um tubarão e de uma raia." T. Pires;

- "(...) Fiquei a saber que há mais variedade de peixes, tubarões e raias do que pensava. E também já sei distinguir se é um tubarão ou raia!" L. Coelho;

- "(...) falou das suas

aventuras, de tubarões e de raias, e é preciso ter muita coragem para fazer o que faz, eu sou sincera, nunca faria isso. E acho que foi bem sucedida a apresentação... gostei bastante!" M. Paiva;

- "(...) acho que devíamos ter mais palestras como esta porque nos incentiva a querer saber sempre mais." J. Mafalda.

Foi com muito agrado que o AEFV recebeu João Barreiros, que mais uma vez maravilhou nossos jovens, contribuindo para a divulgação e desmestificação da vida marinha, nomeadamente por ter dado a conhecer as muitas riquezas que muitos de nós desconhecemos existentes no nosso território submarino. Não foi por acaso que Portugal, em 2010, formalizou junto da ONU um pedido para o alargamento da sua plataforma continental, pretendendo com isso salvaguardar do interesse alheio as riquezas que detemos no nosso oceano. Uma estratégia vital para as gerações futuras.

Prof. João Pires
Prof. Claudino Nunes



Equipado a rigor para as suas aventuras.

CANDIDATURA APROVADA

Aprender e Inovar com TIC



O nosso Agrupamento de Escolas viu aprovada a sua candidatura à Iniciativa "Aprender e Inovar com TIC", que apenas contemplou 100 escolas a nível nacional. Este projecto tem como finalidade a promoção da utilização educativa das TIC, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, através da rentabilização dos equipamentos disponíveis nas escolas. A iniciativa contemplou projectos inovadores que promoviam a utilização educativa das TIC e privilegiavam o seu uso no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a utilização de plataformas de gestão da aprendizagem pela comunidade educativa e a produção e partilha de recursos educativos digitais.

A candidatura implicou o estabelecimento de várias parcerias, nomeadamente com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere, Centro de Competência TIC «Entre Mar E Serra» e Grupo de BTT – Rodas Voantes – Figueiró dos Vinhos.

Consulte aqui a lista dos projectos aprovados:

http://www.crie.min-edu.pt/files/@crie/1296556071_lista_escolas.pdf

Edital da Iniciativa

(<http://www.crie.min-edu.pt/index.php?section=356>)

Abertura de candidaturas ao apoio a conceder pelo Ministério da Educação a Projectos de Escola para a promoção da utilização educativa das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos.

No quadro da Estratégia de Lisboa, o XVII Governo Constitucional avança com a proposta ambiciosa de colocar Portugal entre os cinco países europeus mais avançados em matéria de modernização tecnológica do ensino em 2010, através do Plano Tecnológico da Educação (PTE).

De acordo com o previsto pelo PTE, está em curso a ligação em banda larga de alta velocidade, para acesso à Internet, de todas as escolas públicas, que estão, em simultâneo, a ver reforçado o respectivo parque informático, nomeadamente através da instalação, nas salas de aula, de computadores, videoprojectores e quadros interactivos.

Torna-se agora imprescindível rentabilizar o investimento realizado e apoiar as escolas no caminho para a excelência, no que respeita à utilização efectiva das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em actividades de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, o Ministério da Educação (ME), através da Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC), torna pública a abertura da iniciativa "Aprender e Inovar com TIC" que tem como finalidade a promoção da utilização educativa das TIC com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, através da rentabilização dos equipamentos disponíveis nas escolas.

A iniciativa apoiará projectos inovadores que:

- promovam a utilização educativa das TIC;*
- privilegiem o seu uso no 1.º Ciclo do Ensino Básico;*
- asseguem a utilização de plataformas de gestão da aprendizagem pela comunidade educativa e a produção e partilha de recursos educativos digitais.*

Pela Equipa PTE, Abílio Carvalho

CANTINHO DA ESCRITA

TEMA PROPOSTO AOS ALUNOS DO 8º ANO

Descobriste uma **velha caixa** no sótão de uma casa abandonada e daí em diante a tua vida mudou completamente. **O que continha a caixa? O que te aconteceu a partir do momento em que a abriste?**

A caixa

Na semana passada, andava eu a passear na terra da minha avó, quando vi uma casa abandonada rodeada de magnólias. A casa era enorme e feita de grandes pedras. Não tinha muitas janelas e apenas uma grande porta para entrar.

Decidi entrar na casa para ver como era. Ao entrar a porta rangeu. No andar de baixo não havia nada de interessante, apenas candeeiros. Subi para o sótão e vi uma caixa encostada a uma parede. Andei muito devagarinho até àquela misteriosa caixa.

Abri a caixa e nela estava uma boneca de trapos que brilhava. Agarrei nela, e nesse preciso momento o sótão encheu-se de luz e eu fui sugada pela caixa.

Quando dei por mim, estava num mundo em que o céu era azul muito claro e árvores muito grandes que falavam. Não vi ninguém como eu, só pessoas pálidas com asas de borboleta. Um deles chegou-se ao pé de mim e disse:

- Este é o mundo das criaturas mágicas, aqui tudo é puro e belo. Aqui não existe inveja nem maldade.

- Criaturas mágicas? Porque é que vivem neste mundo e não no meu? – perguntei assustada.

- Esta história começou há muitos milhões de anos.

Sentaram-se todos à nossa volta e o homenzinho começou a falar.

- Quando ainda não existia electricidade nem casas no teu mundo, nós habitávamos nele. Mas os Homens fizeram de nós escravos e nós fomos obrigados a vir para um mundo criado por nós. Custou-nos muito deixar o teu mundo, acredita. A única forma de voltarmos é um humano levar-nos até ele.

- Eu posso levar-vos? – perguntei.

- Podes, mas para isso tens de levar uma coisa preciosa para ti à caixa. Como um brinquito que tenhas tido em pequena.

- Eu faço isso!

Fui a correr a casa da minha avó e fui buscar a minha antiga chupeta. Quando a pus dentro da caixa, os seres mágicos voltaram ao meu mundo em forma de humanos e agradeceram-me.

Inês Maria Vaz Silva, 8ªB

“Diário do Diabo”

Numa tarde soalheira, eu e as minhas amigas e amigos: João, Luís, Miguel, Pedro, Beatriz, Carolina e Patrícia decidimos ir investigar uma casa que já estava abandonada há dez anos. Entrámos e investigámos. Primeiro, vimos a sala, depois o escritório e biblioteca, depois a cozinha e, finalmente, os quartos. Lá, não havia nada.

De repente, o Miguel pegou num copo e viu que tinha um botão e então o Miguel carregou no botão. Nesse momento, os armários abriram-se e subimos uma grande escadaria.

Lá no cimo, havia uma porta gigantesca com um cadeado. A Carolina ia para tocar no cadeado, quando ele caiu para o chão, sem mais nem menos, e então os rapazes aproximaram-se da porta e empurraram-na. Vimos um grande piano e um candeeiro de ouro pendurado no tecto e uma pequena caixa com um livro. Eu peguei no livro e este tinha escrito “Diário do Diabo”. Eu abri-o e descobri que era mesmo um diário e li “Se você escrever nestas páginas, a sua vida vai mudar”. Então, a Patrícia escreveu que gostava que todos os professores da nossa turma ficassem doentes, constipados ou assim...

No dia seguinte, recebemos a notícia que todos os nossos professores estavam doentes.

A seguir, ela escreveu que a Alexandra caísse e arranhasse o nariz. E aconteceu!

Eu, a Beatriz e a Carolina levámos a Patrícia à casa-de-banho e mandámo-la olhar para o espelho, para ela ver o seu reflexo, e dissemos:

- Olha para ti, pareces um fantasma de tão pálida que estás! – disse eu.

- Tu estás a ficar doente! – disse a Beatriz.

- Esse caderno está a pôr-te louca! Tens de parar! – disse a Carolina.

- Não, não estou louca! – disse a Patrícia.

Tirei-lhe o caderno e corri para minha casa. Peguei no computador e procurei “Diário do Diabo, como destruí-lo?” Abri uma página da Web e estava lá escrito que a pessoa que o tivesse deveria fazer uma ferida na sua mão com uma faca e manchar o livro com o seu sangue e depois queimá-lo e enterrar as cinzas.

Eu corri para a casa abandonada e fiz o que dizia na página Web, a Patrícia voltou ao normal e todos ficámos contentes!

Joana Costa, 8ªA

Inventaste um cozinhado magnífico, que produz efeitos fantásticos em quem o prova. Que cozinhado é esse? Quais são os seus ingredientes? A quem o dás a provar? Que efeitos produz?

No dia 24 de Setembro, no meu restaurante, decidi fazer um prato que iria mudar a vida de todas as pessoas que o iriam comer. O prato chama-se O esparguete bem-aventurado.

As pessoas a quem eu dei a comer este prato estavam todas maldispostas. Mas, logo que terminaram o prato, tinham outra cara, ou seja, estavam completamente alegres. Pediram aos empregados para me chamarem, porque queriam dar-me os parabéns por tê-las feito alegrar a semana e queriam perguntar quais eram os ingredientes mágicos que eu pusera naquele “Esparguete bem-aventurado”. O problema é que um cozinheiro/a

não revela os seus segredos.

A partir desse dia, todas as pessoas iam lá para almoçar ou jantar e pediam sempre “O esparguete bem-aventurado”!



Beatriz Fonte, 8ªA



Inventaste uma máquina que permite traduzir a linguagem dos golfinhos. O que têm eles a dizer acerca da vida no mar?

Olá!
Sou uma cientista e estou prestes a acabar uma máquina que comeci há cinco meses. A sua construção tem-me dado muito trabalho.

A máquina consiste em traduzir a linguagem dos golfinhos. Quero saber o que eles têm a dizer sobre a vida no mar, como é viver no mar, se gostam de ver pessoas a visitar o seu espaço, entre outras coisas.

Naquele dia de manhã, acordei mais cedo, pois a minha máquina já só precisava de uma peça, peça que se punha em cinco minutos. Fui para o meu atelier, meti a peça, agarrei no meu barco e fui para o mar. Liguei a máquina, tentei atrair um golfinho e consegui! Escrevi na máquina para perguntar ao golfinho o seguinte:

- Olá! Desculpa incomodar-te, é que inventei uma máquina para traduzir a vossa linguagem. O que tens a dizer acerca da vida no mar?

- Bem, isto é muito divertido, damo-nos todos muito bem, ajudamo-nos uns aos outros, mas podia ser melhor se as pessoas não deitassem tanto lixo e restos de comida para a água, onde eu e a minha família nadamos. Pensei que as pessoas fossem um pouco mais cuidadosas! - disse o golfinho.

Com tudo o que tinha ouvido naquele momento pareceu-me que algo em mim tinha despertado, pois uma vez, à beira mar, estava a comer um bolo e mandei o papel onde ele vinha embrulhado para o mar, fiquei arrependida mas não fui buscá-lo e deixei-o ir.

Então eu voltei a escrever para o golfinho:

- Bem, vocês devem sofrer muito ao nadar, devem ter muito lixo e restos de comida. Até devem nadar menos.

- Sim é verdade, já nem nadamos tanto, com tanto lixo. - disse o golfinho.

Então eu tive uma ideia e escrevi-lhe:

- Eu acabei de ter uma ideia! Pode nem resultar mas ao menos tentamos, não é? - perguntei-lhe eu.

- Sim, tens razão. Vai lá tentar pôr em prática a tua ideia. - disse-me ele.

- Sim, até talvez amanhã. Gostei muito de te conhecer! Adeus. - despedi-me eu.

- Adeus e obrigado. - agradeceu-me ele.

E lá fui eu organizar uma manifestação com os meus amigos contra as pessoas que deitam lixo para o mar e... não é que resultou! Passados uns meses, voltei a ir ao mar e notava-se que não havia tanto lixo. Gostei muito de ajudar os golfinhos.

Patrícia Almeida, 8ªA

Um OVNI estacionou em frente da tua casa e de lá saíram três extraterrestres. COMO SÃO? De onde vêm? Como comunicas com eles? O que acontece durante a sua estada na Terra?

Estava em casa a ver televisão. De repente, a televisão começa a falhar e ouço um relâmpago. Vou para a janela com a máquina fotográfica para tirar fotos aos trovões, mas não são trovões que eu vejo, é um disco voador às cores que tinha aterrado em cima do canteiro das flores da minha mãe. De lá de dentro, saíram três extraterrestres altos, mais ou menos com dois metros de comprimento, com duas antenas na cabeça, dois grandes olhos, uma máscara de ar que eles respiravam e tinham fatos de festa.

Fiquei paralisada a olhar para eles e eles para mim. Então, um deles fez um gesto de “olá” e foi buscar um mapa do sistema solar e apontou para Marte, eu abanei a cabeça em sinal de “não” e eles ficaram aflitos, mas eu apontei para a Terra para os acalmar porque afinal Marte vem logo a seguir à Terra. Fui a correr

buscar uns cartões de um jogo que tinha imagens de coisas que fazemos no dia-a-dia. Assim fomos comunicando através dos cartões até chegar à conclusão que eles iam para uma festa, em Vénus. Mas um deles tinha-se esquecido de encher o depósito da nave para a viagem, o mais inacreditável é que eles utilizam gasóleo igual ao da Terra. Eu pensava que eles eram mais evoluídos que nós! A sorte deles é que os meus avós têm sempre uma reserva de gasóleo em casa. Fomos a correr para lá e levámos toda a reserva que lá havia. No caminho, reparei que as pessoas pareciam estátuas, mas não liguei e continuei a correr com os garra-fões nas mãos, enchemos o depósito até ao topo. No final, eles agradeceram e foram embora.

Fizeram-me jurar que não contava a ninguém o que se tinha passado hoje.



Carolina Godinho, 8ªA

Eu e quem me faz ser assim

A família é assim
 Uma grande protecção
 Protege-me a mim
 De quem não tem coração

A família é tudo
 É vida sem dor
 Mesmo fazendo asneira
 Eles dão-me amor

Mãe, não sei a minha sina,
 Só sei que continuarei
 A ser a tua menina

Pai, adoro-te do fundo,
 Fundo do coração
 Mesmo desiludida,
 Dou-te o meu perdão

Os amigos animam-me
 E são uma diversão
 Perdoam-me tudo,
 Mesmo quando não mereço tal perdão.

Todos eles me fazem
 Ser assim!
 Em que é que isto resulta:
 Emmim.

Ana Simões, 9ªA

Amor-enigma

O vento age, de forma subtil, sobre o teu cabelo
 e o teu olhar mil sentimentos faz despertar.
 Amor teu?! Poderei sê-lo?
 Deixa com que faça a tua vida brilhar...

Será o amor uma melodia sonante?
 Resistirá à brisa cortante?

A vida poderia ser um pesadelo
 ou até mesmo um flagelo;
 Mas... depois tu chegaste,
 como se fosses cavaleiro andante
 e, nessa noite, me roubaste.

Agora, caminhamos em direcção ao destino:
 algo enigmático e distante.
 Alcançaremos a meta?
 A resposta é incerta.

Mas de algo tenho a certeza:
 qualquer que seja a estrada que os teus pés
 palmilhem,
 o meu coração irá em direcção ao teu,
 como se não houvesse distância alguma entre eles!

Florbela Caetano, 9ªA

Unidade de Ensino Estruturado para alunos com perturbações do espectro do Autismo
 ACTIVIDADE: Leitura e exploração do Conto Popular “O Macaco e a viola”.

O Macaco e a Viola

Passou um macaco em frente de umas escolas de meninas. Mal estas o viram, puseram-se a gritar: olhem o macaco com o rabo muito comprido. O macaco foi a um barbeiro e pediu que lhe cortasse o rabo. O barbeiro cortou. Voltou o macaco a passar defronte da escola e as meninas desataram a rir dizendo: Olhem o macaco de rabo curto!

Tornou o macaco a casa do barbeiro e pediu-lhe o rabo.

- Já o enterrei - respondeu o barbeiro.
 - Pois levo uma navalha - disse o macaco.

Pegou na navalha e saiu, encontrando uma mulher a escamar o peixe à mão. Deu-lhe a navalha. Momentos depois, voltou a pedir a navalha.

- Perdi-a - respondeu a mulher.
 - Pois então levo uma sardinha.

E o macaco foi com a sardinha até encontrar a mulher de um moleiro a comer pão sem conduto. Deu-lhe a sardinha. Momentos depois, voltou a pedir-lhe a sardinha.

- Já a comi - respondeu a moleira.
 - Levo um saco de farinha.

E levou o saco de farinha. Chegou a uma escola e deu o saco à mestra.

Momentos depois, voltou a pedir o saco de farinha.

- As meninas já comeram a farinha em pão.

- Levo uma menina.

E levou a menina a casa de um homem que trabalhava em gaiolas. Momentos depois, voltou pela menina.

- Foi para casa do pai - respondeu o gaioleiro.

- Levo uma gaiola.

E pegou numa gaiola e levou-a a casa de um violeiro. Momentos depois voltou a pedir a gaiola.

- Partiu-se.

- Pois levo uma viola.

Saiu o macaco com a viola e pôs-se a cantar e a tocar:

Do rabo fiz navalha

Da navalha fiz sardinha

Da sardinha fiz farinha

Da farinha fiz menina

Da menina fiz gaiola

Da gaiola fiz viola

Tinglirim, tinglirim

Eu já me vou embora.

Tinglirim, tinglirim

Eu já me vou embora.

Ataide Oliveira

In

Histórias Tradicionais, 1988, ME



CARTAZ
 ILUSTRADO
 DO
 CONTO “O
 MACACO
 E A
 VIOLA”



Actividade na Biblioteca do 1.º Ciclo da EB José Malhoa

No dia 27 de Outubro fomos à Biblioteca do 1.º Ciclo, com a nossa professora, ouvir a história “O nabo gigante”. Depois da professora Olinda contar a história, falámos sobre a importância de uma alimentação saudável e sobre a água que é indispensável na vida de todos os seres vivos.

Por fim, fizemos um desenho sobre a história.

Turma 1.º D

A ORIGEM DOS NOMES

pele
Dr. Batalha Gouveia



AGUDA

No concelho de Figueiró dos vinhos há uma sede de freguesia chamada Aguda. Acontece que este nome não tem origem conhecida – Como para mim os nomes das terras não nascem por geração espontânea, há que proceder à sua investigação étimo-semântica a fim de ficarmos a conhecer a sua perda “certidão de nascimento”.

Damos o nome de “aguda” que se caracteriza pelo seu formato agudo ou, como também se diz, “pontagudo”. Que eu saiba nada existe na Aguda tendo como escopo seu conhecimento onomástico. A pista que se me ofereceu para a dita investigação tem a ver com outra Aguda, nome de uma praia existente junto da aldeia das Azenhas do Mar, uma freguesia de Colares, do concelho de Sintra.

Reza a História que nos tempos pré-romanos houve praias na Sintra uma invasão de “serpentes”, répteis a que todos os gregos davam o nome de “ofídeos”. Esta área passou a um grego a chamar-se “Ofiussa”, o mesmo será dizer “terra de serpentes”. Na minha óptica a característica pontiaguda da serpente está na origem do topónimo português “Aguda”. Este animal, que pelos seus silvos foi elevada pelos rabinos judeus a símbolo da fala, desempenhou um importante papel bíblico como se lê nas Escrituras.

Segundo o *Génesis* bíblico, o deus israelita *Iévé* proferiu um violento anátema contra a serpente do paraíso, assim descrito no capítulo 3, versículos 14 e seguintes: “Então o Senhor Deus disse à serpente: por teres enganado Eva, serás maldita entre os animais domésticos e entre os animais ferozes dos campos. Rastejarás sobre o teu ventre e alimentar-te-ás de terra todos os dias da tua vida. Farei reinar a inimizade entre ti e a mulher e entre a tua descendência e a dela. Esta esmagar-te-á a cabeça, ao tentares morde-la no calcanhar”.

Estes eventos bíblicos necessitam de ser dissecados sob o ponto de vista etimológico, com o objectivo de ficarmos a conhecer a razão que teria levado *Iévé* a escolher, entre tantos animais, a serpente como representante do

maligno.

No tempo em que *Iévé*, na qualidade de senhor dos exércitos, fez o milagre de levar as forças israelitas a derrotarem os Cananeus, a serpente era um animal particularmente idolatrado como no-lo releva o historiador fenício *Sanchoniathon*, que foi contemporâneo da rainha *Semiramis* da Babilónia (séc.XXA.C.), na sua *História da Fenícia*. Segundo *Sanchoniathon*, os babilónios e os caldeus consideravam a serpente como o animal mais sábio ligada à *Árvore da Ciência do bem e do mal* então existente no bosque do Paraíso, árvore cujos frutos *Iévé* tinha recomendado expressamente aos nossos pais bíblicos para se abastecerem de comer.

Qual a razão que teria levado os babilónios e os caldeus a considerarem a serpente como animal mais sábio da criação? Eu próprio respondo: Os sacerdotes da antiga cidade egípcia de *Tebas* conceberam uma doutrina cosmogónica que pode ser assim resumida: No princípio dos tempos só existia o mar. Numa indeterminada altura saiu desse mar um ser antropomórfico ao qual foi dado o nome de *Nu*. A importância do teónimo *Nu* infere-se da sua importação pelos gregos que o equiparam à luz. Nasce assim o helenismo *Nous* que para os filósofos gregos designava por ser um intelectual por excelência. Por o *Nu* ser originário da *Tebas* egípcia, os antigos gregos importaram este topónimo para uma das suas mais arcaicas cidades.

Como o rasto da serpente se assemelha às ondas marinhas, aí temos os ofídios elevados à dignidade de “sábios”. Falando por meio de silvos, tal como os *Brochimanés* da África Equatorial, e sapiente conseguiu enganar Eva que na sua angelical inocência pensou que a ingestão de uma simples maçã não podia ser encarada como sendo um acto pecaminoso. Já agora um pergunta, também ela inocente. Então como entender a ordem de *Iévé* que mandou o casal original crescer e reproduzir-se, sabendo-se que antes da ingestão da maçã não se conheceram um ao outro sob o ponto de vista sexual? Seguro de depreende do *Génesis* bíblico, teria sido a desobediência de Eva que motivou a acção reprodutora da nossa espécie. Posso assim concluir que se não fosse o estratagemma da mafarrica serpente, a humanidade pós Adão e Eva não existiria.

No que diz respeito à *maçã*, o que tem apreciado o fruto da macieira a ver com a árvore da ciência do bem e do mal? Eis a minha resposta a esta curiosa interrogação: Os antigos egípcios davam o nome de “*Grande Verde*” ao Mar Mediterrâneo, cujas águas salgadas no litoral do Delta do Nilo apresentam uma tonalidade esverdeada. Cá temos de novo o salso elemento a servir de *caldo de cultura* à sabedoria. Nasce assim a conotação entre a *Árvore da Ciência do Bem e do Mal* e o *Grande Verde* egípcio, cromatismo como à *maçã*, sobretudo à do tipo “*Reineta*”. No antigo ritual católico do baptismo, o sacerdote colocava na boca do baptizando duas pedrinhas de sal, ao mesmo tempo que dizia “*Que este sal te ilumine o espírito pela vida fora*”. Esta luz é obviamente, aquela que gera o conhecimento.

que o homem se arroga.

A única diferença que distingue o homem da mulher reside apenas no aparelho genital a que damos o nome de *sexo*, uma curiosa palavra que carece ainda de ser explicada sob o ponto de vista linguístico. Segundos os dicionários etimológicos a palavra portuguesa *sexo* provém do latim *sexus*. Estranhamente, o latim *sexus* ainda está por explicar no que diz respeito à sua etimologia. Para o douto latinista francês Antoine Meillet, o latim *sexus* dispõe de um duplo *secus*, o qual nos textos arcaicos aparece sempre acompanhado de “*virile*” e “*muliebre*”, o mesmo será dizer, de “*homem*” e “*mulher*”.

Infere-se desta explicação de Antoine Meillet que o termo latino *secus* dizia respeito aos dois sexos. Ainda segundo Meillet, o latim *secus* reconstitue-se a partir do indo-europeu *swekus* a que a síncope do *w* encurtou em *sekus*. Acontece que o termo *sekus* é a matriz vocabular dos latinismos *sex* e *sexus*, respectivamente significativos de “*seis*” e “*sexo*”. Faz-se assim mister desenvolver um pouco mais este parentesco linguístico dos latinismos *sex* e *sexus*.

No panteão religioso do povo romano, além dos deuses do céu, da terra e do mundo subterrâneo, havia um grupo de pessoas idosas que serviam de mandatárias entre eles e os humanos. Esse grupo denominava-se de “*Senatoris Deorum*”, uma expressão que se traduz por “*senadores dos deuses*”. O grupo era constituído por seis homens e seis mulheres, todos eles pertencentes, como agora se diz, à “*terceira idade*”. O número “*doze*” era então a base numérica da contagem, filiando-se em igual número de lunações que determinava o período anual. Ora como um dia de 24 horas inclui o dia, propriamente dito, e a noite, os doze meses do ano abrangiam seis meses de noite e outros seis de dia. Sendo a noite simbolizada pela lua e o dia pelo sol, astros que então personificava a mulher e o homem, temos assim que o latim *sex* é a metade de doze. Logo, o latim “*sexus*” equivale a “*sex*”, o que leva a concluir que o homem e a mulher são as duas partes da espécie humana, tal como bem disse a jovem Elisabete Azevedo.

A MULHER E O SEXO

Recentemente, o *DIÁRIO DE NOTÍCIAS*, na sua coluna *INQUÉRITO*, colocou a cinco leitoras a seguinte pergunta: “*Os homens são uns inúteis?*”. Das cinco respostas recebidas a de que mais gostei foi a da jovem Elisabete Azevedo, da *Fundação da Juventude/Algarve*, da qual destaco o primeiro parágrafo que reza assim “*Não, obviamente. A sociedade é um todo que resulta da soma das duas partes*”.

Infere-se desta resposta que a Elisabete Azevedo o homem e a mulher são as duas partes de um todo que é a espécie humana. Com esta lúcida sentença a jovem Elisabete relega para o limbo das idiotices o mito bíblico que considera a mulher como tendo sido criada a partir de uma costela de Adão. Assim, e para os antigos israelitas, a mulher não ia além de um pedaço de carne e osso da *costela*. É por demais evidente que estamos perante uma equiparação da mulher a um alimento, equiparação esta que para uma mulher que preze a sua dignidade é algo humilhante. Faz-se assim mister acabar com aquele mito bíblico engendrado pelos rabinos hebreus, e restituir à mulher a mesma dignidade de



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163



DEPENDÊNCIAS

JOÃO ROLDÃO SOARES | Psicólogo



Como já escrevi neste espaço, a Relação Terapêutica que se estabelece entre o paciente e o Terapeuta, é fundamental para que o nosso trabalho consiga atingir determinados objectivos, relativamente ao processo individual do paciente. Nesta Relação é fundamental haver confiança.

Para se conseguir este conceito chave por parte de um paciente, é necessário a escuta activa e compreensiva da nossa parte. E é através da partilha que conseguimos “chegar” até ele. Tenho ouvido bastante, nestes últimos tempos. As coisas mais imagináveis possíveis. Vou partilhar-vos uma que me deixou mais pensativo do que o habitual. O sentimento do paciente era, principalmente, de tristeza e frustração.

Falava, então, ele, de um País qualquer. Esse País tinha uma pequena Vila, bem ao centro. Uma Vila antiga, bastante antiga. Com quase 80 anos de vida, existia um pequeno clube de futebol que, até, tinha conseguido projectar o nome dessa vila, para outros lados desse País.

Perguntei-lhe se ele, alguma vez, tinha jogado. Vulnerável, respondeu que sim, parecendo ter saudades desses tempos. Parecia-me, por outro lado, preocupado com alguma coisa.

Continuou. Disse que esse clube de futebol já tinha vencido alguns títulos nos campeonatos em que participou. Títulos, até, nos diversos escalões – Juvenis, Juniores e Seniores. Falou, emocionado, numa mística especial em torno do seu clube e que, o sócio número um, apesar de bastante velho, continuava vivo e interessado pelo clube; falou que

o campo, outrora pelado, era, agora, sintético. Falou, saudoso, nas bancadas, também outrora, repletas de gente, gente essa, apaixonada pelo clube. Para ele, era um hábito, as famílias irem, horas após o ritual religioso, ver os jogos desse clube. Em casa e fora. Com sol, chuva ou gelo.

O paciente estava triste, preocupado, frustrado. Com tudo o que ouvi, confesso que relatei com o mero facto de não poder jogar. Disse-me que era bem mais do que isso.

Disse-me que o clube já não é o que era. A tal mística especial tinha desaparecido; as bancadas estavam, agora, vazias; as pessoas tinham perdido a paixão pelo clube; o hábito tinha desaparecido; havia desinteresse; jogar contra as equipas vizinhas (os chamados “derbies”) parecia ser o mesmo do que jogar contra outras equipas – não havia paixão. Falou-me, até, em falta de identificação por parte daquelas pessoas que, outrora, foram os dirigentes, os jogadores, os capitães, os treinadores. Poucos se identificavam com o momento actual do clube. daquelas pessoas que iam, após o ritual religioso, à chuva, ao sol, ao frio, ao gelo, com todo o gosto e interesse, aos jogos. Em casa e fora.

Lembro-me que, por este momento, fomos interrompidos por uma chamada de telemóvel. Ele não tinha desligado o aparelho. Pediu desculpa e rejeitou.

Continuou a partilhar. Falou que parecia não haver interesse por parte de alguns responsáveis do clube para se organizarem. Parecia, por outro lado, que não compreendiam

que era importante serem feitas certas coisas para melhorar tudo o que falou e, sobretudo, para haver, de novo, identificação das pessoas com o clube e que o mais importante, neste momento, não eram os resultados: haver jogadores da terra a jogar; fazer um jantar de sócios; fazer um jantar dos diversos jogadores que foram campeões; “chamar” e envolver os da “velha guarda”; fazer uma página na Internet; fazer convívios semanais na sede do clube (perplexo, partilhou-me de como era possível, em dia de um jantar importante, não terem estado, depois, na sede). Chegou a dar exemplos do passado: sempre, após treinos e jogos, parecia ser “obrigatório” os jogadores passarem por lá, tal era a frequência com que lá estavam; festas de anos de jogadores eram festejadas, também, lá, na tal sede.

Curiosamente, depois, falou num conceito que está a reaprender em tratamento: responsabilidade. Falou na ideia de que todos os envolvidos no clube eram “figuras públicas”, de modo que os seus comportamentos teriam de ser, obrigatoriamente, sérios e de responsabilidade (situação que, segundo ele, estava longe de acontecer, com alguns responsáveis).

Por fim, disse-me que todas as ideias que me tinha dito, eram partilhadas por diversas pessoas lá da terra que, antes de ter vindo para tratamento, lhe tinham dito.

Estávamos em cima da hora. Marquei outra terapia, depois de lhe ter dito “curioso, o que me estás a dizer...”.

jroldaosoares@gmail.com

Alucinações Fraudulentas

por Bernardo
Ramos
Gonçalves



alucinacoesfraudulentas.blogspot.com/

Basta que o Homem evolua

Poderei considerar isto como uma mudança de estado de espírito, talvez de humor, que depende da noite e do dia. No entanto, se o sorriso fosse dia e o choro fosse noite, ainda existia alguma estabilidade emocional.

Mas como de noite também liberto sorrisos e de dia algumas lágrimas, a vida é uma pura instabilidade. E, ainda, existem aqueles momentos em que choro e rio simultâneo. Se não fosse instável, talvez não soubesse o que era chorar, ou, num dos piores cenários enfermos, talvez não soubesse o que era sorrir. Sairia sempre a perder. Nunca iria valorizar um estado. Hoje, também não valorizo. Talvez, seja por isso que perco tantas vezes. Considero simplesmente que ambos são fundamentais no meu percurso. Chorar é bom, sorrir é óptimo, chorar é mau, sorrir é inoportuno. Depende do momento e da intenção. Depende da inocência e da veracidade. Depende da maldade e da infidelidade. Na verdade, depende de você, de mim, de todos nós. Depende da pureza com que vivemos, com que realizamos acções e concretizamos sonhos e desejos. Depende da atitude que fazemos prevalecer no nosso dia-a-dia. Depende do descontrolo do nosso egocentrismo. Depende de tudo o que podemos controlar. Esqueça a vida! A vida continua, a vida corre, a vida dorme, a vida morre. A vida somos todos nós. Somos o todo, que encaminha todos os dias, esta beleza natural para um poço de injúrias. Se você for puro(a) podemos mudar o rumo da vida... Basta unirmos as mãos e lutarmos para que o cenário infernal futurista, que se ostenta com bravura perante todos nós, se inverta. Basta simplesmente que o Homem evolua.



ACUIDADE
ACÚSTICA DE EDIFÍCIOS

Certificação Acústica e Energética de Edifícios

> Em toda a zona centro <

Telefone: 915 859 151

www.acuidade.com | acuidade.acustica@gmail.com
Rua Joaquim A. D' Aguiar, 5 - 3º 3000-231 COIMBRA

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:

R. CONDEREDONDO, Nº62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:

PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA



FRINTEVE

COMARCA



SUGESTÃO

Cristela Bairrada



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

LAR, DOCE LAR

Nada é permanente, salvo a mudança.
HERÁCLITO

Diariamente ouvimos falar em agressões, assaltos, crimes violentos e homicídios inesperados. Começam a ser raras as pessoas que não passaram por uma experiência deste tipo ou que não conheçam alguém que já tenha passado por uma situação destas. Tais factos fazem-nos repensar constantemente a nossa segurança e, talvez sem estarmos muito conscientes desse facto, começamos naturalmente a passar mais tempo nas nossas casas para nos protegermos. Se juntarmos a esses factos a crise e o desenvolvimento tecnológico, traduzido em internet mais rápida, centenas de canais televisivos, centenas de filmes disponíveis online, o desenvolvimento das redes sociais e uma infinidade de outros aspectos... talvez estejam reunidas as condições para nos sentirmos verdadeiramente bem nas nossas casas sem termos de sair para nos distrairmos.

Todas estas mudanças ao nível social fazem certamente com que as empresas tenham de repensar os seus negócios de forma a ir de encontro a esta nova realidade. No entanto, a reacção das empresas a estas alterações sociais faz-me lembrar a seguinte história: um dia, um bezerro precisou de atravessar uma floresta para voltar para o seu pasto. Sendo



animal irracional, abriu uma trilha tortuosa, cheia de curvas, subindo e descendo colinas. No dia seguinte, um cão que passava por ali usou essa mesma trilha torta para atravessar a floresta. Depois de tanto uso, a trilha acabou por ficar um caminho onde os pobres animais carregavam com cargas pesadas, sendo obrigados a percorrer em três horas uma distância que poderia ser feita numa hora, caso a trilha não tivesse sido aberta pelo bezerro. Muitos anos passaram e o caminho tornou-se a rua principal de uma vila e, posteriormente, a avenida principal de uma cidade, passando a transitar diariamente nessa via milhares de pessoas, seguindo a mesma trilha torta feita pelo bezerro há muito tempo atrás.

Esta história serve para alertar para o facto de que muitas empresas continuam a seguir o mesmo caminho que percorrem há dezenas de anos e não repararam que precisam de alterá-lo em função das novas tendências sociais. A verdade é que o compor-

tamento do ser humano foi sofrendo, com o passar dos tempos, alterações radicais e as marcas que quiserem sobreviver no mercado devem estar atentas e ajustar-se a todas essas mudanças. Como já foi anteriormente referido, uma das tendências sociais que caracteriza, hoje em dia, o comportamento humano denomina-se por *casulismo* ou *cocooning* e traduz-se no facto de as pessoas, cada vez mais, permanecerem nas suas casas, seja por motivos de insegurança, instabilidade emocional ou até por simples comodismo.

Mas, apesar de muitas empresas continuarem a percorrer sempre o mesmo caminho, a verdade é que muitas marcas já repensaram o seu negócio e começam a seguir caminhos nunca antes percorridos. Não é por acaso que surgem em Portugal as colecções de roupa designadas de *homelover* ou a súbita tendência para workshops de decoração, compra de máquinas de café ou pequenos barris de cerveja para poder beber um fino em casa. Nesse sentido, alguns negócios foram repensados e começam a disponibilizar aos clientes a possibilidade de compras *online* e de serviços e entregas ao domicílio. A verdade é que aos poucos começam a estar reunidas as condições para vermos com outros olhos a expressão *lar, doce lar*.

Cristela Bairrada
sugestao.fordoc@gmail.com
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

Secção Única

Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos | Telef.: 236552311 Fax: 236552772 Mail: figvinhos.tc@tribunais.org.pt

2º ANÚNCIO

Processo: 56/1997	Execução Ordinária	N/Referência: 599937 Data: 31-01-2011
Exequente: Caixa de Crédito A. Mútu de Fig. Dos Vinhos Executado: João Luís da Silva Pires Lopes e outro (s) ...		

Nos autos acima identificados foi designado o dia 02-03-2011, pelas 13:30 horas, neste tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na secretaria deste tribunal, pelos interessados na compra do (s) seguinte (s) bem/bens:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Prédio rústico composto de terreno de pastagem, sito em Bairradas, freguesia das Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área de 299m² confrontar do norte com viso, nascente com Joaquim Cunha, sul com vala e poente com António Martins Soares, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 12.515º e descrito na conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 268/19910222.

PENHORADO EM: 20-05-2010 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: João da Silva Pires. Estado civil: casado. Documentos de identificação: BI-9344083. Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260-000 Figueiró dos Vinhos

EXECUTADO: Maria da Silva Vitorino. Estado civil: casado. Documentos de identificação: BI-01639805. Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos

FIEL DEPOSITÁRIO: João Benjamim Dias. Endereço: Rua Adriano do Rego, Nº40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião

MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada

VALOR BASE DA VENDA: 500,00 Euros

VALOR A ANUNCIAR (70% do valor base): 350,00 Euros

Consigna-se que não existem créditos reclamados e a este acto podem assistir, os executados e todos os proponentes.

O Juiz de Direito,
Dr.(a). Ana Maria Gonçalves Afonso dos Reis
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I.S.T. Pereira



finanças Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º Anúncio

Venda e Convocação de Credores

Identificação do(s) Bem(ns):
N.º da Venda: 1376/2010.7
Eucalptal, com a área de 4.900 m², sito em Pena dos Corvos, confrontando de Norte com António da Silva Sobreira, Sul com José Martins Mano e outro, Nascente com José Martins Mano e Poente com João Luis, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega sob o n.º 7319, registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 3124/20070223. Proc.º 1376200501000225. A LOCALIZAÇÃO VISÍVEL NA INTERNET, PODERÁ NÃO CORRESPONDER COM TOTAL EXACTIDÃO À LOCALIZAÇÃO EFECTIVA DO PRÉDIO.

TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRO DOS VINHOS-1376, sito em AV. JOSE MALHOA, FIGUEIRO DOS VINHOS, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) MANUEL PIRES TEIXEIRA LDA, residente em AREGA, que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/16 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-04-01 e as 16:00 horas do dia 2011-04-25.

O valor base da venda (250.º CPPT) é de 1.715 Euros.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portalasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10:00 horas do dia 2011-04-26 procedendo-se à sua abertura pelas 11:00 horas do dia 2011-04-26, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (256.º/c CPPT e 898.º Código de Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto do Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e editais de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

N.º de Processo de Execução Fiscal: 1376200501000225
NIF/NIPC: 502472685
Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA LDA
Morada: CARREIRA - ARESA - AREGA

Data: 2011-02-15 O Chefe de Finanças Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho
COMARCA Nº 368 de 2011.02.28

finanças Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º Anúncio

Venda e Convocação de Credores

Identificação do(s) Bem(ns):
N.º da Venda: 1376/2010.6
Eucalptal e mata, sito em Pena dos Corvos, com a área de 7100 m², confrontando do Norte e Nascente com Augusto João do Carmo, sul com ribeiro e poente com José Rodrigues e outro, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega sob o n.º 7316, registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 3123/20070223. Proc.º 1376200501000225. A LOCALIZAÇÃO VISÍVEL NA INTERNET, PODERÁ NÃO CORRESPONDER COM TOTAL EXACTIDÃO À LOCALIZAÇÃO EFECTIVA DO PRÉDIO

TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRO DOS VINHOS-1376, sito em AV. JOSE MALHOA, FIGUEIRO DOS VINHOS, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) MANUEL PIRES TEIXEIRA LDA, residente em AREGA, que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/16 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-04-01 e as 16:00 horas do dia 2011-04-18.

O valor base da venda (250.º CPPT) é de 3.727,5 Euros.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portalasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10:00 horas do dia 2011-04-19 procedendo-se à sua abertura pelas 11:00 horas do dia 2011-04-19, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (256.º/c CPPT e 898.º Código de Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto do Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e editais de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

N.º de Processo de Execução Fiscal: 1376200501000225
NIF/NIPC: 502472685
Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA LDA
Morada: CARREIRA - ARESA - AREGA

Data: 2011-02-15 O Chefe de Finanças Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho
COMARCA Nº 368 de 2011.02.28

DELMAR
DE
CARVALHO



O MEIO AMBIENTE

Parte I

“Este mundo em que vivemos está governado por Leis da Natureza. Não podemos modificá-las... Se as conhecermos bem e cooperarmos inteligentemente com Elas, as forças naturais converter-se-ão em nossas auxiliares valiosas... Se, ao invés, não as compreendermos e, em nossa ignorância ou orgulho intelectual ou egoísmo agirmos contra Elas, tornar-se-ão perigosas inimigas, capazes de terríveis destruições.”

MAX HEINDEL

Cada vez é mais elevado o nível da consciência sobre as causas dos desequilíbrios no nosso ambiente interno e externo.

Não há dúvidas, que nunca, como hoje, o planeta Terra esteve tão doente. A responsabilidade é de todos nós, de uns mais do que outros, incluindo dos

passivos, embora nada tenham poluído?

Seja como for, é um facto positivo o aumento das associações ligadas aos movimentos de defesa do meio ambiente, havendo até algumas, que devido aos meios usados e à coragem de alguns dos seus membros, têm sido motores para a dinamização de actividades em prol do meio ambiente.

Nos princípios da década de 70 estávamos no Crato, Alto Alentejo, e já nos insurgimos contra a plantação de eucaliptos em campos de trigo, mas era remar contra a maré, além do que “liberdade de associação” nem pensar. Colaborámos numa revista de defesa do consumidor, a “Conteste”.

Após 25 de Abril de 1974 e como membro da Comissão naquele concelho, coube-me algumas vezes fazer o elo de ligação de maneira a que vários partidos pudessem fazer as suas sessões de esclarecimentos na Escola de Flor da Rosa, onde a nossa esposa dava aulas, como na Telescola do Crato. Numa delas tivemos a honra e o prazer de con-

hecer Ribeiro Telles, pelo PPM. Aprendemos e muito com este arauto da defesa do meio ambiente tanto rural como urbano.

Mais recentemente concordámos, plenamente, com os seus pontos de vista a propósito dos fogos, que surgiram numa entrevista na “Visão” nº 545. em que, entre muitos assuntos devidamente abordados de forma construtiva, foca que: “a limpeza da floresta é um mito”.

Na realidade temos de abordar a floresta numa visão global, como a sua limpeza deve ser feita com sapiência. Cortar matos, etc, de qualquer maneira é um grave erro.

Há cerca de 5 anos estávamos olhando para uma propriedade e ao vermos tanto matagal, olhámos também para as do lado: tudo na mesma! O êxodo das pessoas dos meios rurais e do interior foi enorme. Jamais as aldeias, que existiram, poderão voltar de novo. Tudo terá de ser renovado numa nova visão socioeconómica e global.

Pensámos e tornámos a pensar. Que fazer? Mandar

limpar e onde colocar os produtos da limpeza? Queimá-los? Isso não é solução, aliás é comum continuarmos a proceder desta forma, só que não estamos a poluir com esse fogo, mesmo controlado e legalizado? E quantos não acabam por gerar fogos de grandes proporções?

Então o que fazer? A solução não será de ou haver associações de produtores florestais que aproveitassem estes produtos da limpeza, biomassa, para fazer novas energias; ou as próprias autarquias criassem empresas com essa finalidade? Por outro lado é tempo de haver emparcelamento, pois com pequenas propriedades não vamos lá, além de, por vezes, nem se sabe onde estão no meio de tanta mata desorganizada.

Logo, não será com um imposto que se resolverá o problema, mas com uma política florestal ligada a todos os outros aspectos da vida humana que urge mudar e renovar que poderemos resolver os problemas de fundo. Temos de ir às causas e aqui é que está

o calcanhar de Aquiles.

Voltando ao Crato, este concelho é servido por água das chuvas, por meio do seu armazenamento numa albufeira. Ao seu redor existiam eucaliptos! É claro bebiam água com fatura. Daí que somente depois de 25 de Abril foram retirados, pois a água potável é um sério problema.

Lembramos outra vez: Que Terra vamos entregar aos nossos filhos, netos e bisnetos?

Temos muito de mudar, a responsabilidade é nossa.

Evitemos desperdiçar a água; lembrem-se que, no mundo, morrem mais de 10 milhões de pessoas por falta de água potável, entre elas, metade, são crianças, devido às consequências nefastas na saúde pública. Mais de metade da população mundial vive em condições inferiores às necessidades deste bem precioso, e todavia há quem consuma por dia 300 litros de água em lavagens, etc.!

E o pior de tudo isto é que a água já está sendo usada como factor de poder! Sendo ela mais necessária que o petróleo, que

fazer?

Há que mudar de rumo em todas as áreas aqui focadas e quanto mais cedo melhor.

Como se pode conciliar uma visão materialista com a realidade panzoista dos diversos macrocosmos?

Há ou não que mudar de carris? Há ou não que seguir outra dinâmica com outros objetivos?

Todo o mundo sabe que sempre houve alterações ao longo da evolução, mas desta vez as alterações climáticas e outras resultantes da poluição têm a mão do ser humano. E tudo isto está ocasionando sérios problemas na saúde, como na proliferação dos vírus, etc.

Comecemos por poupar energias, pois, como diz o povo: “No poupar é que está o ganho.”

O aquecimento global é uma realidade, a continuarmos assim ele aumentará com efeitos nefastos incalculáveis em todas as áreas da vida humana.

Muito está sendo realizado, mas muito mais é preciso.

(Continua)

AGRADECIMENTO

MANUEL FERREIRA SANTOS

Nasceu: 21.07.19391 * Faleceu: 16.02.2011 (França)



Ervideira - Fig. dos Vinhos

Sua ESPOSA, FILHOS, NORAS e NETOS, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, bem como todos aqueles que, por outro meio, lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento muito especial aos familiares, amigos e conhecidos que o acompanharam na sua doença até à última morada em Portugal e França.

BEM HAJAM

AGRADECIMENTO

ADÉRITO DOS SANTOS SIMÕES ARINTO

Nasceu: 07.06.1934 * Faleceu: 24.02.2011

Sua Esposa M^a Helena Abreu Ferreira Simões Arinto, Filhos, Netos, Noras e Genro, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente a todos os que, ao longo da sua doença se manifestaram de alguma forma, bem como nos acompanharam na nossa dor, vêm por este meio, expressar a sua gratidão, profundamente sensibilizados pelas provas de carinho, amizade e pesar recebidas pela ocasião do falecimento do seu ente querido.



Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 Tlm.: 960022663 | 917217112

Natural: Campelo
RESIDENTE: FIG VINHOS

AGRADECIMENTO



José Carlos M. C. Silva e família

Profundamente sensibilizados pelas provas de carinho, amizade e pesar, recebidas pela ocasião do falecimento

Maria Rosa Francisco Silva,

vêm por este meio, expressar a sua gratidão.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com



ESFERA REAL - Mediação Imobiliária Unip. Lda. - Licença AML 9095

Contatos: 934 396 509 ou 918 298 941

Vivenda - Pedrógão Grande



220.000€

Pronto a habitar. Mobilada e equipada! 2 pisos independentes. 3 quartos, cozinha, sala e 2 wc's por piso. Cave ampla. Garagem e anexos.

Apart. T3 - Figueiró dos Vinhos



70.000€

Aquecimentos central. Lareira de recuperador. Cozinha c/ despensa. Boas áreas. 3 varandas. Arrumos no sótão. Bonitas vistas. Ótimo preço!

Lote - Castanheira de Pera



23.900€

Área de 615m². Viabilidade para construção de moradia unifamiliar. Em loteamento junto das escolas e perto do centro da vila. Bom preço!

Apartamento T3 duplex - Avelar



89.500€

Duplex com 215m². Cozinha equipada. Sala c/ lareira de recuperador. 2 varandas. Garagem e churrasqueira individual. Sótão c/ mesa snooker

Escritório: Rua 5 de Outubro, n.º46, Pedrógão Grande.

Telefone e fax: 236 488 220

Sr. viúvo, do concelho de Pedrógão Grande deseja encontrar uma Senhora livre, cor branca ou escura, para sua esposa. Tenho casa própria e carro
Resposta ao número: 912 637 397

JOSÉ MANUEL SILVA SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

VENDE-SE VIVENDA
c/ 3 quartos, sala e salão, 2 wc, despensa,
terreno em volta da casa, c/garagem
Localizada no centro de Aldeia Ana Aviz
- Fig. dos Vinhos -
CONTACTO: 965 517 195



ALUGA-SE LOJA

(em Pedrógão Grande
ao lado da Farmácia)

CONTACTO: 965 064 964 e/ou
963 465 526

TRESPASSA-SE

Negócio no centro
de Figueiró dos Vinhos
bom preço

CONTACTO: 96 649 52 21

COMPRA-SE

ANTIGUIDADES,
VELHARIAS, OURO, PRATA,
RELÓGIOS E POTES

CONTACTO: 96 410 74 17

VENDE-SE MORADIA

para construção (Pedra á vista) em arredores de
Ansião, com logradouro à volta (Quintal 400m²)
Preço: 36.000,00 Euros

VENDE-SE TERRENO PLANO

nos arredores de Alvaiázere com 1300 m², para
construção de casa de madeira, com estrada
alcatroada, água e luz.
Preço 4.500,00 Euros | Contacto: 964104318

ALUGA-SE APARTAMENTO FÉRIAS EM PORTIMÃO

(Maio, Junho, 1ª quinzena
Julho e 2ª quinzena Setembro)

CONTACTO: 969527111

**ONDE PAGAR A
ASSINATURA**



A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande - Brevemente

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou- No Restaurante Europa

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 16 de Fevereiro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas oitenta e cinco foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MARIA IRENE GOMES NUNES DOS SANTOS e marido, MÁRIO ALÍPIO DOS SANTOS, casados no regime da comunhão geral, naturais, ela, da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, e, ele da freguesia de Beco, concelho de Ferreira do Zêzere, residentes na Rua José Alberto Pessoa, Lote 11 A, freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra, NIF 155.744.917 e 151.399.166, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Vale do Marques", composto por eucaliptal, com a área de onze mil metros quadrados, a confrontar do norte com barroca, do sul com visio, do nascente com Delfina Nunes e do poente com José da Silva Gomes, inscrito na matriz em nome de António Nunes sob o artigo 1.505, com o valor patrimonial tributário de Euros 2.472,52, igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por António Nunes ou António de Jesus Nunes e mulher, Guilhermina da Conceição Gomes, pais da justificante mulher, residentes que foram no lugar de Meiraão, mencionada freguesia de Arega, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores e avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Fevereiro de 2011.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 28 de Fevereiro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas cento e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ARTUR ASSUNÇÃO LOPES, viúvo, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente na Rua Félix Vasconcelos, n.º 208, freguesia de Couto (Santa Cristina), concelho de Santo Tirso, NIF 118.800.396, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

URBANO, sito em "Moninhos Fundeiros", composto por casa de habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e sete metros quadrados, e a superfície descoberta de trezentos e vinte e três metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Simões Quintas, do sul com estrada, do nascente com José Ascensão Lopes e do poente com Maria Luíza Lopes Ramos, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 2.427, com o valor patrimonial tributário de Euros 17.200,00, igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, já no estado de viúvo, pelos seus pais, Adriano Lopes e mulher, Maria Lopes Assunção, residentes na Rua D. Afonso Henriques, n.º 25, freguesia de Pêro Pinheiro, concelho de Sintra, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 28 de Fevereiro de 2011.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 22 de Fevereiro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas noventa e três foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOÃO DA CONCEIÇÃO LOURENÇO e mulher, MARIA FERNANDA DO CARMO DE CARVALHO, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Carreira, NIF 160.432.359 e 140.009.230, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Salgueira", composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras, com a área de novecentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com António Batista, do sul com José da Silva Dias, do nascente com caminho e do poente com barroca, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.571, com o valor patrimonial tributário de Euros 149,10, igual ao atribuído, DOIS - RÚSTICO, sito em "Vale do Marques", composto por pinhal, com a área de mil trezentos e dez metros quadrados,

a confrontar do norte com António Simões, do sul com Manuel Lourenço, do nascente com José Matos e do poente com estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.552, com o valor patrimonial tributário de Euros 306,07, igual ao atribuído, omissões na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por partilha verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, por óbito de Manuel Lourenço e mulher, Ana da Conceição, pais do justificante marido, residentes que foram no mencionado lugar de Carreira, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando - os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 22 de Fevereiro de 2011.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL

CONVOCATÓRIA

No uso da competência que me é conferida pelo n.º 2 do Artigo 22º e nos termos do Artigo 24º dos Estatutos da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Sertã, sob o número 501292748, convoco todos os associados desta CCAM a reunirem-se em Assembleia Geral, no próximo dia 31 de Março de 2011, pelas 17H00, na sua sede na Praça da República, 31 na Vila da Sertã, para discutir e votar os assuntos com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do relatório de gestão e as contas relativo ao exercício de 2010, dos relatórios do Conselho Geral e de Supervisão e da Comissão para as Matérias Financeiras;
2. Deliberação sobre a proposta de aplicação dos resultados;
3. Apreciação Geral da administração e fiscalização da Caixa Agrícola;
4. Elevação do capital social mínimo da CCAM para dez milhões de euros;
5. Alteração da redacção do artigo 9º, nº 1 dos Estatutos que passará a ter a seguinte redacção: "O capital social da Caixa Agrícola é variável e ilimitado, no mínimo de dez milhões de euros";
6. Apreciação de outros assuntos de interesse da CCAM e dos Associados.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá, com qualquer número, uma hora depois.

Sertã, 24 de Fevereiro de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(José Lopes Ferreira)



CCAM da Zona do Pinhal
Praça da República, 31 - 4700-240 SERTÃ - Tel. 234 600 200 - Fax 234 600 208 - www.ccazpinhal.pt
Linha Directa 808 20 60 60 - Atendimento ao Cliente, de 24 horas por dia, com atendimento personalizado de 7ª a 6ª feira das 9h30 às 23h30 horas.
Sábados, Domingos e Férias das 10h30 às 23h30 horas.
Cada vez mais Agrícola. www.ccazpinhal.pt - Capital social mínimo: 11.250.000,00 - N.º de Reg. da Zona do Pinhal: 501292748



Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco todos os Associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 26 de Março de 2011, pelas 12 horas, nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos com a seguinte;

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de 2010, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2. Alteração dos números um, três e quatro do artigo quarto dos Estatutos da FICAPE - Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, C.R.L., conforme proposta apresentada pela Direcção;
3. Outros Assuntos.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo, e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Fevereiro de 2011.

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Henriques Coelho



Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei Geral e dos Estatutos da Associação, convoco os sócios da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 02 de Abril de 2011 pelas 20:00 Horas, na sede da Associação, no lugar dos Escalos Fundeiros e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

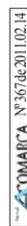
1. Informações relativas à Associação;
2. Apreciação e deliberação das contas relativas ao exercício de 2010;
3. Deliberação sobre outros assuntos de interesse para a associação;

Escalos Fundeiros, 17 de Fevereiro de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr.: Luís Filipe Henriques Antunes

N.B. - No caso de não comparecer o número legal de associados para constituir a Assembleia Geral à hora marcada, funcionará a mesma meia hora depois com qualquer número, sendo válidas as decisões tomadas.

Escalos Fundeiros - 3270-066 Pedrógão Grande - Cont.: 502 337 958
http://escalosfundeiros.blogspot.com escalosfundeiros@gmail.com



Associação Social Cultural Recreativa e Desportiva de Maças D. Maria

Telefone 236 640 150 Fax 236 640 151 - E-mail: acremdem@sapo.pt
Rua Manuel Ferreira da Costa (antiga rua da ACREDEM), n.º 6/8
3250-294 Maças de D. Maria

Contribuinte nº 500 776 987

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Álvoro Clemente Pinto Simões, Presidente da Assembleia Geral da Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Maças de D. Maria, nos termos do disposto no n.º 2, alínea b), do artigo 29º dos Estatutos, convoca todos os Sócios desta Associação para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral para o próximo dia 25 de Março de 2011, pelas 20.00 horas na sede desta Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Informação.
- 2- Apreciação, discussão e votação do relatório e Conta de Gerência referente ao ano 2010.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes - nº 1 do art.º 31º dos Estatutos.

Maças de Dona Maria, 21 de Fevereiro de 2011

O Presidente da Assembleia Geral

(Álvoro Clemente Pinto Simões, Dr.)



Instituição Particular de Solidariedade Social - Diário da República III série, N.º 9 de 07 de Janeiro de 2004
Instituição de Utilidade Pública - Diário da República II série, N.º 174 de 30 de Julho de 1990

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 22 de Fevereiro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas noventa e cinco foi lavrada uma escritura de justificação na qual, LUÍS CARLOS PIMENTA CAETANO e mulher, AMASILDA PAIVA DIAS, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Marvila, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 137.398.557 e 137.398.409, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Horta Grande", composto por cultura com oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José da Silva Paiva, do sul com António Soares, do nascente com Augusto da Silva Paiva e do poente com Manuel da Silva Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 7.807, com o valor patrimonial tributário de Euros 97,96 e igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Horta Grande", composto por cultura com uma oliveira e videiras, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com Rosa Maria da Conceição, do nascente com José da Conceição Pimenta e do poente com Vitor Manuel da Conceição Silva, inscrito na matriz sob o artigo 7.811, com o valor patrimonial tributário de Euros 86,15 e igual ao atribuído,

omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os referidos prédios vieram à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, identificado na verba número um, a Humberto Mendes de Abreu e mulher, Julieta Martins da Silva Abreu, residentes na Rua Sargento Ajudante Manuel António, 1, 8º B, Reboleira, Amadora e o identificado na verba número dois, a António da Silva Pimenta e mulher, Florência Dias, residentes no mencionado lugar de Chãs, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando - os, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 22 de Fevereiro de 2011.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e uma a folhas noventa e duas verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e quatro - F, compareceu:

ANTÓNIO DA SILVA COELHO, divorciado, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, residente habitualmente na Rua Cidade de Poitiers, número 45, terceiro, Monte Formoso, freguesia de Eiras, concelho de Coimbra, E DECLAROU: Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem do prédio rústico, sito em Vale da Lameira, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com tanchas e fruteiras, com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Henriques Mendes, sul, nascente e poente com Júlio Lopes Leitão, inscrito na matriz sob o artigo 10430, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta e quatro, por compra meramente verbal a Eduardo Luís Correia, casado com Palmira Luís, residentes na Rua Calheta, número 8, primeiro, Mealhada, Loures, cujo título não dispõe.

Que à data da aquisição se encontrava solteiro, maior, tendo posteriormente casado com Irene Costa dos Santos, sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem hoje é divorciado, conforme consta de fotocópia não certificada do assento de nascimento e do assento de casamento que arquivo.

Está conforme.
Cartório Notarial da Sertã, 24 de Fevereiro de 2011.
A COLABORADORA,
(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora n.º 322/2 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 31/01/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)



NOVO ESPAÇO DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA EM PEDRÓGÃO GRANDE**ESFERA REAL: DINÂMICA E PROFISSIONALISMO**

Desde meados de Janeiro último Pedrógão Grande tem uma nova oferta na área do imobiliário. Trata-se da Imobiliária **ESFERA REAL**, idealizada e colocada na prática por dois jovens empresários - jovens mas já com larga experiência e provas dadas no sector - o **Fernando Fernandes** e o **Carlos Rosa** ("Pi").



Em cima, os sócios Fernando Fernandes (à esquerda) e Carlos Rosa (direita). Em baixo, a sede na zona histórica de Pedrógão Grande

A Imobiliária **ESFERA REAL** é uma empresa jovem, amiga e dinâmica formada por verdadeiros profissionais especializados. Diariamente trabalha de forma a prestar os serviços de mediação imobiliária mais completos e inovadores, identificando as necessidades do mercado e encontrando uma resposta à medida dos seus clientes nacionais ou estrangeiros.

A agência Imobiliária **ESFERA REAL** está localizada no centro de Portugal, na bonita vila de Pedrógão Grande, mesmo ao lado da Biblioteca Municipal, e dispõe já de uma vasta carteira de imóveis nesta localidade, bem como nas limítrofes de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Pequeno, Sertã, Ansião, Avelar, entre outros. Casas rústicas, Quintinhas, Moradias, Apartamentos, e Terrenos são a sua principal aposta.

"Queremos proporcionar aos nossos clientes imóveis com qualidade e localização de excelência.

Uma vez que estamos localizados na zona Centro de Portugal, temos como principal missão angariar e vender, imóveis de todas as localidades situadas entre Leiria, Coimbra e Castelo Branco" - afirmam os jovens empresários.

"Tratamos de todos os procedimentos administrativos de uma forma rápida e profissional, sem qualquer custo para o cliente, e sempre com um acompanhamento exemplar" - completam.

Agora, já sabe, se pretende vender, comprar ou arrendar casa, contacte a Imobiliária **ESFERA REAL**. "Somos a solução! Segundo se consta, o mercado imobiliário não está famoso, mas certo é que nestas alturas se fazem os melho-



res negócios!" - afirmam os dois sócios em perfeita sintonia e cientes do seu valor.

O escritório da imobiliá-

ria **ESFERA REAL** está situado na Rua 5 de Outubro, n.º46, 3270-108 Pedrógão Grande, com o telefone e fax 00351 236488220, enquanto

que os contactos dos comerciais são o 9343965609 (Fernando Fernandes) e 918298941 (Carlos Rosa).

Acesso ao Ensino Superior M23

M23 no IPL
«É uma aposta no futuro»

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) tem, até ao próximo dia 11 de Abril, abertas candidaturas para as Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do IPL dos Maiores de 23 Anos (M23).

Estas provas têm como objectivo permitir às pessoas que completem 23 anos de idade até ao dia 31 de Dezembro do ano anterior que antecede a realização das provas e que não tiveram oportunidade de frequentar o Ensino Superior, a possibilidade de o fazerem.

A candidatura às Provas M23 pode ser feita até ao dia 11 de Abril, exclusivamente em

www.ipleiria.pt

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.

Tel./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2.º C
3000-151 COIMBRA

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470

Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SENHOR JESUS!

Senhor Jesus,
 Já que não tenho nada em
 Minhas mãos que te ofereça...
 Deixa que com elas te acaricie
 o rosto, massacrado pelos pecados
 do Mundo.
 Senhor, deixa que te enxugue
 As lágrimas, já que eu não sou,
 capaz de chorar!



por
 Alcides Martins

PERMANÊNCIA

Nunca na água a escrita que fizeres
 Terá mais que o instante de a teres feito
 Há pedras na montanha escreve nelas
 Fica no que há-de estar depois de ti



por
 Paulo Geraldo
<http://cidadela.net>

BURROCHICO

Quando eu era criança
 Ainda tenho na lembrança
 O meu pai tinha um burrico
 Ele era o nosso brinquedo
 O nome dele era chico
 Montávamos nele sem medo!

E quando chegava o domingo
 Pra cachopada era uma alegria
 Eu e o meu chico burrico
 Toda a gente divertia
 Vejam como ele era castiço
 Aqui na fotografia!

Na altura do CARNAVAL
 Coitado do pobre burro
 Fosse por bem ou por mal
 Corria com ele o Entrudo
 Lá na terra não havia igual
 O Chico valia tudo!

Mais tarde quando cresci
 Passeava nele vaidos
 E fazia o trajecto
 Da Castanheira á Gestosa

Cá na terra só existe um
 Que é do lugar do Vermelho!
 E costuma estar presente
 Cá nas festas do concelho!

E na feira Medieval
 É costume estar presente
 Este único jumento!
 Alegria toda aquela gente

Assim me vou despedir
 Aos governantes pedir
 Do fundo do coração!
 Subsidiem os burros
 Eles estão em vias de extinção!



Clarinda
 Henriques

PORTUGAL NOS DIAS DA AMARGURA

A vida está tão amarga
 Tão coroada de espinhos
 Só está boa prós da alta
 Coitados dos pobrezinhos
 Assim por erro ou costume
 Por erro ou por maldade
 O Sucatas não assume
 A sua responsabilidade
 É bem triste certamente
 Mas nada o justifica
 Que sofra o nosso povo
 Pelos erros que pratica
 Se os despachos doessem
 Ou provocassem suores
 Talvez não acontecessem
 Estes erros, meus senhores
 Os governantes não se entendem
 É tão grande a confusão
 Breve não chega o dinheiro
 Nem para comprar o pão
 Tudo sobe, tudo uiva
 Esta vida é um tormento
 O pobre tem que fazer corte
 Até no medicamento
 No pecado original
 Adão quis ser inocente
 Culpou Eva desse mal
 Eva culpou a serpente
 Assim é o nosso primeiro
 Fazendo-se de bonzinho
 Sempre a gozar o parceiro
 Mas quem sofre é o Zé Povinho
 Não se lava tanta porcaria
 Nem com lixívia nem com sabonete
 Para ser mais completo
 Só faltava o alegrete

Carolina Neves

Poema da Esperança

Homem,
 renasça em ti, o clarão da esperança,
 o gosto de viver!
 Outros dias virão
 (terás de crer)
 mais quentes, mais alegres!
 Planta a tua árvore,
 docemente,
 e espera...
 Talvez não sejas tu,
 mas teus filhos
 hão-de colher o fruto,
 certamente.
 Luta, homem,
 luta sempre!
 Renasça em ti o clarão da esperança,
 o gosto de lutar
 que frutos saborosos
 hás-de saborear!
 E ainda que a vida seja curta,
 algo há de ficar!
 Ai rega a tua árvore,
 com carinho,
 Jamais te esqueças disso,
 ai, jamais,
 que tudo acaba neste mundo louco
 mas nada matará teus Ideais!



Kalidás
 Barreto

SUDOKU

Fácil

7	6		9	4	2		8	
		4			7			2
9				5		1		
6	2			8		4		
	5			9			3	
		9		3			1	8
		6		7				3
3			1			7		
	4		3	2	5		6	1

Médio

		6				7		4
				6				8
8			7		4		2	5
2			6					
	7		3	2	5			9
					9			7
4	8		1		2			9
3				8				
7		2				8		

Difícil

			8			6	5	
		8		3				
	2		1	6	8	9		
4				2				
		5	9		7	2		
				1				6
3	1	8		2		5		
			3			6		
2	9			4				

SENTIMENTAL

Não faz mal!...
 Não há bem, sem ter no mar
 Salvação em onda brava...

Trovoadas?
 Do Inferno foge a alma...
 Quem se salva?

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



DIVULGANDO A NOSSA TERRA

Os cantinhos da Comarca (refiro-me às terras do Norte do distrito mesmo até ao cimo) tiveram sempre homens ilustres que honraram estas terras e as tornaram conhecidas em todo o país e no estrangeiro.

Estes homens merecem ser lembrados à juventude para que possam conhecê-los e não se limitarem ao registo simples dos livros como folhas de arquivo.

Embora isso não seja já mau de todo, reavivar a sua memória é importante para que se orgulhem desses antepassados. Como dizia Camões, "Aqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando"

Melhor ainda que lembrá-los é bom que a nossa juventude lhes siga as pisadas dando um abanão nos que só se limitam à crítica fácil e tenham iniciativas que possam dar volta à inércia, à maldicência.

O futuro é dos jovens que pensam e agem positivamente, construindo o futuro que necessariamente será deles e pode e deve ser na terra onde nasceram ou vivem.

É tempo de dizer basta à tristeza!

É por isso que saúdo com alegria os jovens pedroguenses da Escola Técnica, os jovens figueiroenses pela sua Filarmónica e os jovens ou menos jovens castanheirenses que criam emprego ou divulgam a nossa música na televisão.

E como fico contente com as

presenças na televisão dum Zé Cláudio, dos ranchos da Sapaiteira ou do Coentral; do Fernando e José dos Anjos verdadeiros embaixadores e realço a presença do pequeno Duarte Morgado!

Parabéns a todos os que estão acordados!

POLITICOIDES

Num tempo em que o país está em dificuldades e nele, sobretudo, são os que menos têm, as pequenas empresas e os concelhos do interior que mais são punidos e sofrem os efeitos da crise, há uns senhores, alguns com responsabilidades, mas que parecem irresponsáveis, que se juntam para dizer disparates e candidatam-se à acção política. Esquecem-se lamentavelmente que a política é uma actividade nobre de luta por causas e não por coisas, de serviço e não para nos servirmos.

Estamos em tempo de unidade e de trabalho e de soluções e não de conversa fiada.

Se ainda não aprenderam a ser políticos no melhor sentido do termo, mesmo estando há muitos anos em grandes municípios embulham-se em discursos de teor politiquero e em vez de darem o exemplo, deixam-se ir na demagogia barata.

Julgava o Sr. Costa noutra nível; Lamento!

OS ARAUTOS DA CRISE

(Nota: este texto foi publicado

na edição nº 268 de "A Comarca" de 23 de Novembro de 2005.

Até parece que sou bruxo.)

Tanto se fala de crise que em vez de se gerar um clima de confiança necessário ao arranque para um futuro de esperança ainda que com dificuldades, vejo um país de desolados e deprimidos, mês após, mês.

Eu sei que desde que entramos em 1986 na Comunidade Europeia, graças à influência de Mário Soares, foi um regabofe! Nos anos seguintes, com a supervisão de Cavaco Silva, primeiro-ministro durante dez anos, foi o esbanjar dos subsídios milionários, partes deles muito mal aplicados em formações profissionais que não se fizeram, em invisíveis revitalizações de empresas, em despesas inimagináveis no aparelho de Estado que criou o odiado "monstro" de que agora se queixam, em construções faraónicas como a do Centro Cultural de Belém.

Depois o regabofe continuou Governos de Guterres, aqui com forte pendor social (valha-nos isso), mas com a "nódoa" dos também faraónicos dez estádios de futebol e uma saída que mais pareceu uma fuga às responsabilidades; seguiu-se o Governo de Durão Barroso continuando a gastar à "barba longa", com erros graves de política externa e uma compensação à fuga do tardar em ver os cofres vazios do Estado, com a entrada "heróica" numa presidência da comunidade pouco preparada; final-

mente o episódio burlesco de um Governo de Santana Lopes que o Presidente da República tardou em decidir em retirar-lhe a base de apoio.

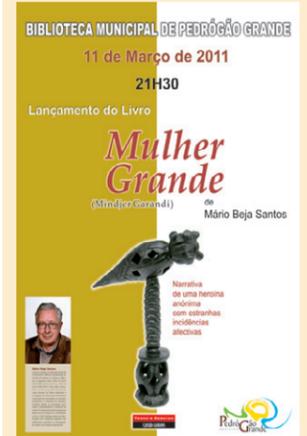
Saberemos transparentemente, alguma vez, quanto custou ao País este esbanjar irresponsável, para além do sofrimento de milhares de desempregados, de empresas fechadas, de continuarmos a não encontrar rumo responsável para a saúde, educação, justiça, economia e de nos ameaçarem com a incerteza de um futuro sem estado social ou com a certeza da insegurança na velhice e no desemprego?

Este governo herdou uma situação complicada e admito que não tem soluções para tudo e que queira fazer tudo, ao mesmo tempo, sem medir as consequências dos descontentamentos, mas penso que em democracia nenhum reivindicção, ainda que justa, pode justificar que numa reunião de Homens da Justiça com a alta responsabilidade de serem Juizes, recebem um ministro de um Governo legítimo com um silêncio que se pode interpretar insultuoso!

São estas atitudes e outras que os Jornais ampliam que alimentam um clima de crise: económica, social, de barafunda e de irresponsabilidade que fazem neste país um povo inerte, intranquilo, triste; sem esperança, sem futuro, sem identidade!

Será que esta geração já não merece o épico poema de Camões?

BEJA SANTOS APRESENTA NOVO LIVRO



No próximo dia 11 de Março de 2011, pelas 21h30, Mário Beja Santos fará o lançamento do Livro "Mulher Grande" (Mindjer Garandi) de que irá decorrer na Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande.

JORNADAS DA COMUNICAÇÃO (12ª EDIÇÃO)



Decorre, nos próximos dias 15 a 16 de Março, na ETPZP (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal) a 12ª Edição das Jornadas da Comunicação. A iniciativa decorre no Auditório da ETPZP e a entrada é livre.

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão

- cidade - ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante "VARANDA DO CASAL" em CASAL S. SIMÃO

